

Paulo Coelho

MANUAL
DO
GUERREIRO DA LUZ

Prólogo

“Na praia a leste da aldeia existe uma ilha, com um gigantesco templo, cheio de sinos”, disse a mulher.

O menino jamais a vira por ali; reparou que ela vestia roupas estranhas, e tinha um véu cobrindo os cabelos.

“Você já viu este templo?” perguntou ela. “Vá lá e me conte o que acha dele”.

Seduzido pela beleza da mulher, o menino foi até o lugar indicado. Sentou-se na areia e olhou o horizonte, mas não viu nada além do que estava acostumado a ver na ^O outra praia: céu azul que se juntava ao oceano.

Decepcionado, resolveu ^{caer uhou} caminhar até um povoado de pescadores vizinho, para perguntar se já haviam escutado falar de uma ilha com um templo.

“Ah, isto foi há muito tempo atrás, no tempo em que os meus bisavós moravam por aqui” - disse um velho pescador. - “Mas houve um terremoto, e a ilha afundou no mar. Entretanto, embora já não possamos mais ver a ilha, ainda conseguimos escutar os sinos do ~~seu~~ templo, quando o mar os faz balançar lá no fundo.”

O menino voltou para a praia, e tentou escutar os sinos. Passou a tarde inteira ali, ^{so} mas tudo que conseguiu ouvir foi o ruído das ondas e os gritos das gaivotas.

Quando a noite chegou, seus pais vieram busca-lo. Mas, na manhã seguinte, e ele voltou ^{para} para a praia; a imagem da bela mulher não lhe saía da cabeça, e ele sabia que ^{que era} sua história não era mentira. Se algum dia ^{que ela falava a verdade} ela voltasse, poderia dizer que não vira a ilha, mas escutara os sinos do templo, que o movimento da água fazia tocar.

Assim se passaram muitos meses; a mulher não voltou mais, e o garoto a esqueceu; mas continuava a se lembrar que havia um templo debaixo d'água, e num templo sempre existem riquezas e tesouros que ninguém consegue imaginar. Os pescadores garantiam que, muitas gerações passadas, uma ilha levantava-se no horizonte; bastava ao menino era uma prova de que aquilo tinha existido; bastava escutar o barulho dos sinos, e o menino teria certeza de que eles falavam a verdade. E

Quando ficasse grande, poderia juntar dinheiro suficiente para fazer uma expedição e resgatar o tesouro ali escondido.

Já não se interessava mais pela escola, nem pela sua turma de amigos.

Transformou-se no gracejo preferido das outras crianças, que costumavam dizer: "ele não é como nós. Prefere ficar olhando o mar, e evita jogar conosco, porque tem medo de perder."

E todos riam, vendo menino sentado na beira da praia.

Embora não conseguisse escutar o barulho dos velhos sinos do templo, o menino - a cada manhã - ia aprendendo coisas diferentes. Começou a perceber que, de tanto ouvir o ruído das ondas, já não se deixava distrair por elas. Pouco tempo depois, acostumou-se também com os gritos das gaivotas, o zumbido das abelhas, o vento batendo nas folhas das palmeiras.

Seis meses depois de sua primeira conversa com o mulher, o menino já era capaz de não se deixar distrair por nenhum barulho - mas tampouco escutava os sinos do templo afundado.

Outros pescadores vieram falar com ele, e insistiam: "nós ouvimos!", diziam.

Mas o garoto não conseguia.

Algum tempo depois, os pescadores mudaram de conversa: "voce está muito preocupado com istoo barulho dos sinos lá embaixo; deixa isto para lá e volte a brincar com seus amigos. Talvez apenas os pescadores consigam escuta-los."

Depois de quase um ano, o menino resolveu desistir: “talvez estes homens tenham razão. É melhor crescer, tornar-me pescador, e voltar todas as manhãs para esta praia; então eu ouvirei os sinos.” E pensou também: “talvez isto tudo seja uma lenda, e - com o terremoto - os sinos se tenham quebrado e jamais tornem a tocar. “

Naquela tarde, resolveu voltar para casa.

Aproximou-se do oceano, para despedir-se. Olhou mais uma vez a natureza, e - como já que não estava mais preocupado com sinos - pode sorrir com beleza do canto das gaivotas, o barulho do mar, o vento batendo nas folhas das palmeiras. Escutou ao longe a voz de seus amigos brincando, e sentiu-se alegre por saber que podia voltar aos jogos de sua infância. Talvez ^o ~~o~~ ^o ~~ridicularizassem~~ ^o por todo aquele tempo que passara na praia, mas logo esqueceriam o ocorrido, e o aceitariam de volta.

O menino estava contente, e - da maneira que só uma criança sabe fazer - agradeceu por estar vivo. Tinha certeza de que não perdera o seu tempo, pois aprendera a contemplar e reverenciar a Natureza.

E então, porque escutava o mar, as gaivotas, o vento, as folhas das palmeiras, e as vozes de seus amigos brincando, ouviu também o primeiro sino.

E outro.

E mais outro, até que todos os sinos do templo afundado tocaram, para a sua alegria.

Anos depois - já um homem - ele voltou à aldeia e à praia da sua infância. Não pretendia resgatar nenhum tesouro do fundo do mar; talvez aquilo tudo fosse fruto de sua imaginação infantil, e jamais escutara mesmo os sinos submersos. Mesmo assim, resolveu ir até a praia, para ouvir o barulho do vento e o canto das gaivotas.

Qual foi sua surpresa ao ver, sentada na areia, a mulher que primeiro lhe falara da ilha com seu templo .

“O que faz aqui?” perguntou.

Esperava você
“Estava lhe esperando”, respondeu ela. “Tenho algo importante a ~~lhe~~ dizer”.

Ele reparou que - embora já muitos anos se tivessem passado - a mulher ainda conservava *seu cabelo* a mesma aparência; o mesmo véu escondia seus cabelos, e não parecia desbotado pelo tempo.

Ela estendeu-lhe um caderno azul, com as folhas em branco.

“Escreve: um guerreiro da luz presta atenção nos olhos de uma criança. Porque elas sabem ver o mundo sem amargura. Quando ele deseja saber se a pessoa ao seu lado é digna de sua confiança, procura *Ver como uma criança a olhar* examina-la com seus olhos de criança.”

“O que é um guerreiro da luz?”

“Voce sabe”, respondeu ela, sorrindo. “É aquele que é capaz de entender o milagre da vida, lutar até o final por algo em que acredita, e - então - escutar os sinos que o mar faz tocar em seu leito”.

Ele tinha sido capaz disto, mas jamais se julgara um guerreiro da luz. A mulher pareceu adivinhar seu pensamento.

“Todos são capazes disto. E ninguém se julga guerreiro da luz, embora todos sejam.”

Ele olhou as páginas do caderno.

“Que tal se voce resolvesse falar um pouco disso?” perguntou. “Eu poderia anotar suas palavras”.

A mulher sorriu de novo.

“ Foi para isto que eu trouxe o caderno”, ela disse. “Escreve”.

O MANUAL
DO
GUERREIRO DA LUZ

Um guerreiro da luz nunca esquece a gratidão.

Durante a luta, foi ajudado pelos anjos; as forças celestiais colocaram cada coisa em seu lugar, e permitiram que ~~o~~ guerreiro *ele* pudesse dar o melhor de si.

Os companheiros comentam: "~~ele~~ *como* tem sorte!". E o guerreiro as vezes consegue muito mais do que sua capacidade permite.

Porisso, quando o sol se põe, ajoelha-se e agradece o Manto Protetor a sua volta.

Da mesma maneira, ele jamais esquece os amigos, porque seu sangue se misturou ao deles no campo de batalha. ~~E esta aliança é mais poderosa que as palavras ou juras de fidelidade.~~

Um guerreiro não precisa que ninguém lhe recorde a ajuda dos outros; ele se lembra sózinho, e divide com eles a recompensa.

Todos os caminhos do mundo
levam ao coração do guerreiro;
Ele mergulha sem hesitar no rio
de paixões que ~~às vezes atravessa~~
sua vida.

→ sempre com

por

O guerreiro sabe que é livre
para escolher o que desejar; suas
decisões são tomadas com coragem e
desprendimento. Mas, embora
acostumado a correr riscos, ele
conhece os verdadeiros valores de
sua alma.

* as vezes a
cura de
Lama

Por isso Ele guerreiro aceita suas
paixões, e as desfruta
intensamente. Sabe que não é
preciso renunciar ao entusiasmo
das conquistas; elas fazem parte
da vida, e alegra a todos que delas
participam.

está aqui

Um guerreiro da luz não conta apenas com suas forças; usa também a energia do seu adversário.

Ao iniciar o combate, tudo que ele possui é o seu entusiasmo, e os golpes que aprendeu enquanto treinava; ~~A~~ medida que a luta avança, descobre que o entusiasmo e o treinamento não são suficientes para vencer: é preciso experiência.

Então ele abre seu coração para o Universo, e reza. Pede a Deus para inspira-lo, de modo que cada golpe do inimigo seja também uma lição de defesa para ele.

Os companheiros comentam: "ele ~~é~~ ^{como} supersticioso. Parou a luta para ~~pedir a proteção de Deus~~, e ^{respeita} os truques do adversário."

O guerreiro não responde a estas provocações. Sabe que, sem inspiração e experiência, não há treinamento que dê resultado.

Um guerreiro da luz jamais trapaceia, Mas sabe distrair seu adversário.

Por mais ansioso que esteja, ~~ele~~ joga com os recursos da estratégia para atingir seu objetivo. Quando percebe que está no final de suas forças, faz com que o inimigo pense que não tem pressa. Quando precisa atacar o lado direito, move as suas tropas para o lado esquerdo. Se pretende iniciar a luta imediatamente, finge que está com sono e prepara-se para dormir.

Os amigos comentam: " ~~o guerreiro~~ já guerreiro perdeu seu entusiasmo". Mas ele não dá importância aos comentários, porque os amigos não conhecem suas táticas de combate.

Um guerreiro da luz sabe o que quer. E não precisa fiar ~~o~~ explicando. 10

~~Assim diz~~ um sábio chinês
o guerreiro da luz:

"Faça seu inimigo acreditar que não conseguirá grandes recompensas se decidir atacá-lo; Assim, você diminui o entusiasmo dele".

" Não tenha vergonha de retirar-se provisoriamente do combate, se perceber que o inimigo está mais forte; O importante não é a batalha isolada, mas o final da guerra".

" Entretanto, se você estiver bastante forte, não tenha vergonha de fingir-se de fraco; Isto fará com que seu inimigo perca a prudência, e ataque antes da hora."

"Numa guerra, a capacidade de surpreender o adversário é a chave da vitória".

comente

sobre o caminho

faz

"É curioso", comenta o guerreiro da luz consigo.
"Encontrei tanta gente que - na primeira oportunidade - tenta mostrar o pior de si. Esconde a força interior atrás da agressividade; ~~mascara~~ o medo da solidão com o ar de independência. Não acredita na própria capacidade, mas vive pregando aos quatro ventos suas virtudes."

disfunção

O guerreiro lê estas mensagens em muitos homens e mulheres que se conhece. Nunca se deixa enganar pelas aparências, e faz questão de permanecer em silêncio quando tentam impressioná-lo. Mas usa a ocasião para corrigir suas falhas - já que as pessoas são sempre um bom espelho.

Um guerreiro aproveita toda e qualquer oportunidade para ensinar a si mesmo.

O guerreiro da luz as vezes
luta com quem ama.

Aprendeu que o silêncio
significa o equilíbrio absoluto
do corpo, do espírito, e da alma.
O homem que preserva a sua
unidade, jamais é dominado pelas
tempestades da existência; tem
forças para ultrapassar as
dificuldades e seguir adiante.

Entretanto, muitas vezes
sente-se desafiado por aqueles a
quem procura ensinar a arte da
espada. Seus discípulos o provocam
para um combate.

E o guerreiro mostra sua
capacidade: com alguns golpes,
lança as armas dos alunos por
terra, e a harmonia volta ao local
onde se reúnem.

"Por que fazer isto, se és tão
superior?", pergunta um viajante.

" Porque, desta maneira,
mantenho o diálogo", responde o
guerreiro.

Um guerreiro da luz, antes de entrar num combate importante, pergunta a si mesmo: "até que ponto desenvolvi minha habilidade?"

Ele sabe que as batalhas que travou no passado sempre terminaram por ensinar alguma coisa. ~~Acontece que~~, muitos *Es heróis,* destes ensinamentos fizeram o guerreiro sofrer além do necessário. Em mais de uma vez, ele perdeu seu tempo, lutando por uma mentira.

Mas ~~A dor mostrou ao guerreiro que~~ os vitoriosos não repetem o mesmo erro.

Um guerreiro sabe que o não pode recusar a luta. Mas sabe também que não deve arriscar sentimentos importantes, em troca de recompensas que não estão a altura do seu amor.

Quando ~~Porisso o guerreiro escolhe com~~ sabedoria. ~~E só arrisca seus~~ sentimentos por algo que vale a pena.

Um guerreiro da luz respeita o principal ensinamento do I Ching: "a perseverança é favorável".

Mas ele sabe que perseverança nada tem a ver com a insistência. Existem épocas ~~em sua vida~~ que os combates se prolongam além do necessário, exaurindo suas forças e enfraquecendo seu entusiasmo.

Nestes momentos, o guerreiro reflete: " uma guerra prolongada termina destruindo o próprio país vitorioso."

Então ele retira suas forças do campo de batalha, e dá uma trégua a si mesmo. Persevera em sua vontade, mas sabe esperar o melhor momento para um novo ataque.

Um guerreiro sempre volta a luta. Mas nunca faz isto por teimosia - e sim porque nota a mudança no tempo.

Um guerreiro da luz nota que certos momentos se repetem.

Com frequência

~~Frequentemente~~ ele se vê diante dos mesmos problemas, e ~~enfrenta~~ situações que já havia ~~enfrentado~~ anteriormente.

pena

Então fica deprimido. Começa a pensar que é incapaz de progredir na vida, já que as mesmas coisas que viveu ~~do passado~~ estão acontecendo de novo.

"Já ~~passei por isso~~", ~~ele~~ *da* reclama com seu coração.

"Realmente, voce já passou", responde o coração. "Mas nunca ultrapassou."

O guerreiro então compreende que as experiências repetidas tem uma única finalidade: ensinar-lhe o que ainda não aprendeu. Ele passa a procurar uma solução diferente para cada luta repetida - até que encontra a maneira de vence-la.

Um guerreiro da luz sempre faz algo fora do comum. Pode dançar na rua enquanto caminha para o trabalho, ~~por exemplo~~. Ou olhar nos olhos de um desconhecido e falar de amor a primeira vista. Um guerreiro de vez em quando expõe uma ideia que pode parecer ridícula, mas na qual acredita.

Os guerreiros da luz se permitem tais dias.

Ele não tem medo de chorar mágoas antigas, ou alegrar-se com novas descobertas. Quando sente que chegou a hora, larga tudo e parte para sua aventura tão sonhada. Quando entende que está no seu limite de sua resistência, sai do combate, ~~sem sentir-se~~ *e não sente-se* culpado por ter feito uma ou duas loucuras inesperadas.

Um guerreiro não vive seus dias tentando representar o papel que os outros escolheram para ele.

Os guerreiros da luz mantêm o brilho nos olhos. Estão no mundo, fazem parte da vida de outras pessoas, e começaram sua jornada sem alforge e sem sandálias. Muitas vezes são covardes. Nem sempre agem certo.

Os guerreiros da luz sofrem por besteiras, se preocupam com coisas mesquinhas, e as vezes se julgam incapazes de crescer. Frequentemente se acreditam indignos de qualquer benção ou milagre.

Os guerreiros da luz nem sempre tem certeza do que estão fazendo aqui. Muitas vezes passam noites em claro, achando que suas vidas não tem sentido.

Por isso são guerreiros da luz. Porque erram. Porque se perguntam. Porque procuram uma razão - e com certeza vão encontra-la.

O guerreiro da luz não tem medo de parecer louco.

Ele fala em voz alta consigo mesmo, quando está sozinho. Alguém lhe ensinou que esta é a melhor maneira de se comunicar com os anjos, e ele arrisca o contacto.

No começo, nota como é difícil. Pensa que nada tem a dizer, que vai ficar repetindo bobagens sem sentido.

Mesmo assim, o guerreiro insiste. Todo dia conversa em voz alta consigo mesmo. Diz coisas com as quais não concorda, fala bobagens.

Um dia, percebe a mudança em sua voz. E entende que está canalizando uma sabedoria maior.

O guerreiro parece louco, mas isto é apenas um disfarce. Ousou buscar junto com seu anjo as informações que precisava, e recebeu-as.

Diz um poeta: "o guerreiro da luz escolhe seus inimigos."

O guerreiro sempre sabe do que é capaz. Não precisa sair pelo mundo alardeando suas qualidades e virtudes. Entretanto - como no velho Oeste - a todo momento aparece alguém querendo provar que é melhor que ele.

O guerreiro sabe que não existe "melhor" nem "pior": existe um caminho a ser percorrido com dignidade, e isto é tudo.

Mas certas pessoas insistem. Provocam, ofendem, fazem de tudo para irrita-lo. Neste momento, o coração do guerreiro lhe diz: "não aceite as ofensas. Isto não vai aumentar a sua habilidade. Você vai se cansar a toa".

Um guerreiro da luz não perde seu tempo escutando provocações. Ele tem um destino a ser cumprido.

O guerreiro da luz a toda hora recorda um trecho de John Bunyan:

"Embora tenha passado por tudo que passei, não me arrependo dos problemas em que me meti - porque foram eles que me trouxeram até onde desejei chegar. Agora, já perto da morte, tudo que tenho é esta espada, e a entrego para todo aquele que desejar seguir sua ~~própria~~ peregrinação. Levo comigo as marcas e cicatrizes dos combates - elas são testemunhas do que vivi, e recompensas do que conquistei.

"São estas marcas e cicatrizes queridas que vão me abrir as portas do Paraíso. Houve época em que vivi escutando histórias de bravura. Houve época em que vivi apenas porque precisava viver. Mas agora vivo porque sou um guerreiro, e porque quero um dia estar na companhia Daquela por quem tanto lutei."

No momento em que começa a andar, um guerreiro da luz reconhece o Caminho.

Cada pedra, cada curva, lhe dão as boas vindas. Ele ~~se~~ ^{se} identifica com as montanhas e ~~os~~ riachos, ~~e~~ vê um pouco de sua alma nas plantas, nos animais, e nas aves do campo.

Então, aceitando a ajuda de Deus e dos Sinais de Deus, ~~ele~~ deixa que sua Lenda Pessoal o guie em direção as tarefas que a vida lhe reserva.] Em certas noites não tem onde dormir, em outras sofre de insônia. "Isto faz parte", pensa o guerreiro. "Fui eu quem decidi seguir por aqui".

Nesta frase está' todo o seu poder. Ele escolheu a estrada por onde caminha agora, e não tem do que reclamar.

Daqui por diante - e por algumas centenas de anos - o Universo vai ajudar os guerreiros da luz, e boicotar os preconceituosos. } A energia da Terra precisa ser renovada. } As idéias novas precisam de espaço. } O corpo e a alma precisam de novos desafios. O futuro bate em nossa ~~porta~~, e todos os sonhos - exceto os que envolvem preconceitos - terão chance de se manifestar.

virou presente,

O que for importante, ficará; o que for inútil, desaparecerá. O guerreiro, porém, sabe que não está encarregado de julgar os sonhos do próximo, e não perde tempo criticando as decisões alheias.

Para ter fé em seu próprio caminho, não precisa provar que o caminho do outro está errado. Quem age assim, não confia nos próprios passos.

Um guerreiro da luz estuda com muito cuidado a posição que pretende conquistar.

Por mais difícil que ~~pareça~~ *seja* chegar ~~ao~~ seu objetivo, sempre existe uma maneira de superar os obstáculos. Ele verifica os caminhos alternativos, ~~descobre~~ *descobre* o momento ideal, e procura encher seu coração da perseverança necessária para enfrentar o desafio.

na época

Mas, a medida que avança, o guerreiro se dá conta que existem dificuldades com as quais não contava. Se ficar esperando o momento ideal, nunca sairá do lugar. Vê que será preciso um pouco de loucura para dar um próximo passo.

Então, como já fez antes, ajoelha-se e reza. Entrega a Deus seu coração e seu destino.

O guerreiro usa um pouco de loucura. Porque - na guerra e no amor - não é possível prever tudo.

na época

Um guerreiro da luz conhece seus defeitos. Mas conhece também suas qualidades.

Alguns companheiros queixam-se o tempo todo: "os outros tem mais oportunidade que nós". Talvez tenham razão; ~~mas~~ um guerreiro não se deixa paralizar por isto. */mas*

Ele usa suas virtudes, e procura valoriza-las ao máximo. Sabe que o poder da gazela é a habilidade de suas pernas. O poder da gaivota é sua pontaria para atingir o peixe. ~~Sabe~~ que um tigre não tem medo da hiena, porque *Aprende dele* é consciente de sua força.

Um guerreiro procura saber com o que pode contar. Sempre verifica seu equipamento, composto de tres coisas: fé, esperança, e amor.

Se as tres estão presentes, ~~na sua alma~~, ele não hesita em seguir adiante.

O guerreiro da luz não esquece que o fraco de hoje pode ser o forte de amanhã. Ninguém é tolo, e a vida ensina a todos - mesmo que isto exija tempo. Então ele trata seu próximo de acordo com suas qualidades espirituais, e não se deixa enganar pelas aparências.

Consegue aliados.

A vida dá muitas voltas, e testa cada momento de cada existência. Se o guerreiro se encontra em posição de vantagem, ele a compartilha. Distribui com generosidade parte do que recebe, e desta maneira não lhe faltará nada, mesmo nos momentos difíceis.

Alguns companheiros comentam: "existem pessoas ingratas". O guerreiro não se abala com isto; estas pessoas jamais seriam boas aliadas, e é melhor que partam antes da luta.

Todo guerreiro da luz já ficou com medo de entrar em combate.

Todo guerreiro da luz já traiu e mentiu no passado.

Todo guerreiro da luz já perdeu a fé no futuro.

Todo guerreiro da luz já trilhou um caminho que não era o dele.

Todo guerreiro da luz já sofreu por bobagens.

Todo guerreiro da luz já achou que não era guerreiro da luz.

Todo guerreiro da luz já falhou em suas obrigações espirituais.

Todo guerreiro da luz já disse "sim" quando queria dizer "não".

Todo guerreiro da luz já feriu alguém que amava.

Por isso é um guerreiro da luz; porque passou estes desafios, e não perdeu a esperança de ser melhor do que era.

O guerreiro sempre ouve as palavras de alguns pregadores antigos. Hoje ele escuta T.H. Huxley:

"As consequências de nossas ações são espantalhos para os covardes, e raios de luz para os sábios.

"O tabuleiro de xadrez é o mundo; as peças são os gestos de nossa vida diária; as regras são as chamadas leis da natureza. Não podemos enxergar o Jogador que está do outro lado do tabuleiro, mas sabemos que Ele é justo, honesto, e paciente".

Cabe ao guerreiro aceitar o desafio. Ele sabe que Deus não deixa passar um só erro daqueles que ama, e permite que seus preferidos finjam não conhecer direito as regras do jogo.

Um guerreiro da luz não adia suas decisoes.

Ele reflete bastante antes de agir; Considera seu treinamento, sua responsabilidade, e seu dever com o mestre. Procura manter a serenidade, e analisa cada passo como se fosse o mais importante.

Entretanto, no momento em que toma uma decisão, o guerreiro segue adiante. Não tem mais dúvidas sobre o que escolheu, nem muda de percurso se as circunstâncias forem diferentes do que imaginou. A vida é sempre uma surpresa; o guerreiro sabe disto.

Se sua decisão foi correta, ele vencerá o combate - mesmo que dure mais tempo do que estava previsto. Se sua decisão foi errada, ele será derrotado, e terá que recomeçar tudo de novo, com mais sabedoria..

Mas um guerreiro da luz, quando começa, vai até o fim.

Um guerreiro sabe que seus melhores mestres são as pessoas com quem divide o ~~dia-a-dia~~. *campo de batalha.*

É perigoso pedir um conselho. É muito mais arriscado dar um conselho. Quando ele precisa de ajuda, procura ver como seus amigos resolvem - ou não resolvem - seus problemas.

Se está em busca de inspiração, lê nos lábios de seu vizinho as palavras que seu anjo da guarda quer lhe dizer.

Quando ele precisa de consolo ou repouso, ~~não busca refúgio em sonhos~~ com mulheres e homens distantes; ~~repara que~~ amor está ao seu lado, e desfruta-o com prazer - e sem culpa. *não soube*
procura o

Um guerreiro sabe que a estrela mais distante do Universo se manifesta no mundo a sua volta.

Procurar

Um guerreiro da luz divide seu entusiasmo com as pessoas que ama. ~~Usa o sorriso para anima-las a fazer o que gostariam, mas não tem coragem.~~

Nestes momentos, o adversário aparece com duas tábuas na mão.

Numa das tábuas está escrito: "Pense mais em voce. Conserve as bênçãos para si mesmo, ou vai terminar perdendo tudo".

Na outra tábua, lê: " quem é voce para ajudar os outros? Será que não consegue ~~se olhar no espelho e~~ ver os próprios defeitos?"

Um guerreiro sabe que tem defeitos. Mas sabe, ~~sobretudo,~~ *também* que não pode crescer sózinho; é preciso criar um ambiente favorável ao seu próprio desenvolvimento.

Então, ele atira as duas tábuas no chão, mesmo achando que elas contém um fundo de verdade. Elas se transformam em pó, e o guerreiro ~~segue adiante.~~ *afirma quem está por*

O sábio Lao Tzu comenta a jornada do guerreiro da luz:

"O Caminho inclui o respeito por tudo que é pequeno e sutil. Aja sempre sem perder a noção, do momento de tomar as atitudes necessárias. *do sábio*"

"Mesmo que já tenha atirado diversas vezes com o arco, continue prestando atenção na maneira como coloca a flecha, e como estende o fio.

"Quando o iniciante está consciente de suas necessidades, termina sendo mais inteligente que o sábio distraído.

"Acumular amor significa sorte, acumular ódio significa calamidade. Quem não reconhece a porta dos problemas, termina deixando-a aberta, e as tragédias surgem."

"O combate nada tem a ver com a briga."

O guerreiro da luz medita, sempre que pode. Senta-se em um lugar tranquilo da sua tenda, e entrega-se a luz divina.

Ao fazer isto, procura não pensar em nada; Desliga-se da busca de prazeres, dos desafios e das revelações; apenas deixa que seus dons e seus poderes se manifestem.

Mesmo que não os perceba na mesma hora, estes dons e poderes ~~vão~~ tomando conta de sua vida, e influenciando no seu cotidiano.

Enquanto medita, o guerreiro não é ele, mas uma centelha da Alma do Mundo. São estes momentos que lhe permitem entender sua responsabilidade, e agir de acordo com ela.

Um guerreiro da luz tem o silêncio no seu coração. Além deste silêncio, está a ordem que o orienta.

- deixa

estes

vão influir

foi que - além do

O mestre zen mestre discute com Eugen Herrigel a melhor maneira de manejar o arco:

"Quando tenho o arco esticado", diz Herrigel, "chega um momento em que, se não disparo imediatamente, sinto que vou perder o folego".

"Enquanto voce tentar provocar o momento de disparar a flecha, não irá aprender a grande arte dos arqueiros", diz o mestre. "A mão que estica o arco deve abrir-se como se abre a mão de um menino. O que as vezes atrapalha a precisão do tiro é a vontade demasiado ativa do guerreiro".

Um guerreiro da luz as vezes pensa: "aquilo que eu não fizer, não será feito."

Não é bem assim: ele deve agir, mas deve também deixar que as forças do Universo atuem em seu devido momento.

Um guerreiro, quando sofre uma injustiça, geralmente procura ficar sózinho - para não mostrar sua dor aos outros. Este **E** comportamento é bom e mau ao mesmo tempo.

Uma coisa é ~~escutar seu~~ *que seu coração* coração, e deixar que ele cure lentamente suas próprias feridas. Outra coisa é ficar em meditação profunda todo o dia, sem ~~prestar~~ *notar* atenção na ajuda que os outros estão querendo dar.

Dentro de cada um de nós existe um anjo e um demônio, e suas vozes são muito parecidas. Diante da dificuldade, o demônio alimenta esta conversa solitária, procurando nos mostrar como somos fracos. O anjo nos faz refletir sobre nossas atitudes, e nos ajuda a encontrar o melhor caminho.

Um guerreiro equilibra solidão e ~~solidariedade~~, e não se deixa enganar.

dependência,

Um guerreiro da luz precisa de amor físico. O afeto e o carinho fazem parte de sua natureza - tanto quanto o comer, o beber, e o gosto pelo Bom Combate.

Quando o guerreiro não está feliz diante do por-do-sol,

Neste momento, o guerreiro interrompe o combate e vai em busca de companhia para assistir ao entardecer. Faz um profundo exame de consciência, e pergunta a si mesmo: "tive medo de de aproximar de alguém? Recebi afeto, e não percebi?"

Um guerreiro da luz usa a solidão, mas não deixa que ela o use.

O guerreiro da luz sabe que é impossível viver em estado de completo relaxamento.

Aprendeu com o arqueiro que, para disparar sua seta a distância, é preciso manter o arco bem esticado. Aprendeu com as estrelas que só a explosão interior permite seu brilho e calor. O guerreiro repara que o cavalo, no momento de ultrapassar um obstáculo, contrai todos os seus músculos.

Mas ele jamais confunde tensão com nervosismo.

Dá seus passos com firmeza, e sorri nos momentos mais difíceis de seu combate diário.

O guerreiro da luz sempre consegue equilibrar Rigor e Misericórdia. Para atingir seu sonho, precisa de uma vontade firme - e de uma imensa capacidade de amar.

Embora tenha um objetivo, nem sempre o caminho para atingi-lo é aquele que imagina.

Por isso, o guerreiro usa a disciplina e a capacidade de entregar-se. Deus jamais abandona seus filhos - mas os desígnios da Providência são insondáveis. A estrada vai sendo construída aos poucos, com a coragem dos passos dados.

Mesmo usando a disciplina e a entrega, o guerreiro não deixa que seus gestos se transformem em rotina. O hábito nunca pode comandar movimentos importantes.

O guerreiro luz as vezes se comporta como água, e flui por entre os muitos obstáculos que encontra.

Aceita, sem reclamar, que as pedras do caminho tracem seu rumo através das montanhas. Em certos momentos, resistir significa ser destruído.

Nestas horas, ele não oferece resistencia, e se adapta as circunstâncias.

Nisto reside a força da água: ela jamais pode ser quebrada por um martelo, ou ferida por uma faca. A mais poderosa espada do mundo é incapaz de deixar uma cicatriz em sua superfície.

A água de um rio adapta-se ao caminho possível, sem esquecer do seu objetivo: o mar. Frágil em sua nascente, aos poucos vai ganhando a força dos outros rios que encontra.

E, a partir de determinado momento, seu poder é total.

Para o guerreiro da luz,
não existe nada abstrato. Tudo é
concreto, e tudo lhe diz respeito.

Ele não está sentado no conforto
de sua tenda, observando o que
acontece no mundo. O guerreiro da
luz aceita cada desafio como uma
oportunidade que tem para
transformar a si mesmo.

Alguns de seus companheiros
passam a vida criticando a falta de
escolha, ou comentando as decisões
alheias. O guerreiro, porém,
transforma seu pensamento em ação.

Algumas vezes ele erra o
objetivo, e paga - sem reclamar -
o preço de seu erro. Outras vezes
desvia-se do caminho, e perde
muito tempo voltando ao destino
original.

Mas, apesar das dificuldades,
o guerreiro não se afasta de sua
Lenda Pessoal, e sempre tem uma
escolha.

Um bom guerreiro da luz tem as qualidades de uma rocha.

Quando está em terreno plano - tudo a sua volta encontrou a harmonia que buscava - ele se mantém estavel e sólido. As pessoas podem construir suas casas em cima do que foi criado por ele, porque a tempestade não será destruidora.

Quando, porém, o colocam em terreno inclinado - e as coisas a sua volta não demonstram qualquer respeito ou equilíbrio por seu trabalho- ele revela sua força, rolando em direção ao inimigo que ameaça a paz . Nestes momentos, o guerreiro é devastador, e ninguém consegue dete-lo.

Um guerreiro da luz pensa na guerra e na paz ao mesmo tempo, e sabe agir de acordo com as circunstâncias.

Um guerreiro da luz que confia demais na sua inteligência, acaba por subestimar o poder do adversário. É preciso não esquecer: há momentos em que a força é mais eficaz que a sagacidade.

Por isso, o guerreiro sempre é prudente.

Uma tourada dura quinze minutos; o touro aprende rápido que está sendo enganado - e seu próximo passo é partir para cima do toureiro. Quando isto acontece, não há brilho, argumento, inteligência, ou charme que possam evitar a tragédia.

O guerreiro da luz sabe reconhecer um inimigo mais forte que ele.

Se resolver enfrenta-lo, será imediatamente destruído. Se aceitar suas provocações, cairá na armadilha.

Então, ele resolve usar a arte da diplomacia para superar a difícil situação em que se encontra. Quando o inimigo age como um bebê, ele faz o mesmo. Quando o chama para o combate, ele finge-se de desentendido.

Os amigos comentam: "Voce é um covarde".

Mas o guerreiro não liga para este tipo de comentário; sabe que toda a raiva e coragem de um pássaro são inúteis diante do gato.

Em situações como esta, o guerreiro tem paciência. Logo o inimigo irá ficar cansado com a falta de respostas, e partirá para provocar outros.

Um guerreiro da luz não olha a injustiça com indiferença. Ele é o primeiro a se levantar e denunciar o abuso de poder, e jamais se acovarda diante dos que pensam ter o domínio sob os outros. Sabe que tudo é uma coisa só, e cada ação individual afeta todos os homens do planeta.

Então, quando está diante do sofrimento alheio, ele usa sua espada para colocar as coisas em ordem.

Mas, embora ele evite a opressão, em momento algum procura julgar o opressor. Cada um de nós terá que responder por seus atos diante de Deus, e - por isso - uma vez cumprida a sua tarefa, o guerreiro não emite qualquer comentário, mas segue adiante em busca de uma nova causa.

Um guerreiro da luz usa sua força com sagacidade, e vencer os combates que impõe a si mesmo. Está no mundo para ajudar seus irmãos, e não para condenar o seu próximo.

Um guerreiro da luz nunca se acovarda - mesmo estando diante de forças superiores.

A fuga pode ser uma excelente arte de defesa, mas nunca pode ser usada quando o medo é muito grande. Na dúvida, o guerreiro prefere enfrentar a derrota e depois curar suas feridas - porque sabe que, se fugir, está dando ao seu agressor um poder maior do que ele merece.

Ele sabe que pode curar o sofrimento físico, mas será eternamente perseguido por sua fraqueza espiritual. Então, mesmo diante de alguns momentos difíceis e dolorosos, o guerreiro encara a situação desvantajosa com heroísmo e coragem.

Um guerreiro da luz, nunca tem pressa. O tempo trabalhará a seu favor, se conseguir dominar a impaciência e evitar gestos impensados.

Andando devagar, ele nota a firmeza de seus passos. Sabe que participa de um momento decisivo da história da humanidade, e precisa mudar a si mesmo antes de querer transformar o mundo. Por isso lembra-se das palavras de Lanza del Vasto: "uma revolução precisa de tempo para se instalar".

Pouco a pouco, o guerreiro muda sua vida. Começa com coisas aparentemente pequenas, e vai gradualmente enfrentando desafios maiores.

Um guerreiro da luz nunca colhe o fruto enquanto ele ainda está verde.

Um guerreiro da luz precisa de paciência e rapidez ao mesmo tempo. Os dois maiores erros de uma estratégia são: agir antes da hora, ou deixar que a oportunidade passe longe.

Para evitar isto, o guerreiro trata cada situação como se fosse única, e não aplica fórmulas, receitas, ou opiniões alheias. Só ele tem consciência de sua responsabilidade.

O califa Moauiyat perguntou a Omr Ben Al-Aas qual era o segredo de sua grande habilidade política:

"Nunca me meti em assunto sem ter estudado previamente a retirada; por outro lado, nunca entrei e quis logo sair correndo", foi a resposta.

Um guerreiro da luz muitas vezes desanima.

Acha que nada do que faz dá resultado, que suas tarefas são repetitivas, e nada tem a emoção que ele esperava despertar. Muitas tardes e noites é obrigado a ficar sustentando uma posição conquistada, sem que nada de novo aconteça.

Seus amigos comentam: "talvez sua luta já tenha terminado. É melhor partir para outra atividade, e deixar de lado estes sonhos da

infância - porque voce não vai conseguir."

O guerreiro sente dor e confusão ao escutar estes comentários. Mas é teimoso, e não abandona o que decidiu fazer; sabe que em breve uma nova porta se abrirá, e ele vai poder seguir adiante.

Um guerreiro da luz sempre mantém o seu coração limpo do sentimento de ódio. Quando caminha para a luta diária, lembra-se de que Cristo disse: " amai vossos inimigos".

E o guerreiro obedece.

Mas sabe que o ato de perdoar não o obriga a aceitar tudo. Um guerreiro nunca abaixa a cabeça - ele precisa olhar para a frente, senão perde de vista seus sonhos.

O guerreiro nota os adversários. Estão ali para testar sua bravura, sua persistência, sua capacidade de tomar decisões. São ferramentas que Deus colocou para ajudá-lo a ser claro em seus propósitos.

O guerreiro sabe que seus adversários são uma bênção - porque eles que o obrigam a lutar por seus sonhos.

Um guerreiro não odeia seus adversários. Mas tampouco foge da luta; é a experiência do combate que fortalece o guerreiro da luz.

O guerreiro lembra-se do passado. Conhece a Busca Espiritual do homem, e sabe que ela já escreveu algumas das melhores páginas da história da civilização.

Mas escreveu também seus piores capítulos. Foi responsável por massacres, sacrifícios, obscurantismo. Foi usada para fins particulares, e viu seus ideais servirem de escudo para intenções terríveis.

O guerreiro já ouviu comentários do tipo: "como vou saber se este caminho é sério?"

E viu muita gente abandonar a busca porque não sabe como responder a esta pergunta.

O guerreiro não tem dúvidas. Segue uma fórmula infalível para fazer sua escolha.

"Pelos frutos, conhecereis a árvore", disse Jesus. O guerreiro segue esta regra, e não erra nunca.

O guerreiro da luz conhece a importância de sua intuição. No meio da batalha, ele não tem tempo para pensar nos golpes do inimigo.

Porisso, um guerreiro luta junto com seu anjo. Escuta as mensagens que estão no vento, e lê os sinais escritos pelas estrelas.

As pessoas dizem: "ele está louco". Ou então: "vive num mundo de fantasia". Ou ainda: "como pode confiar em coisas que não tem lógica?"

Mas o guerreiro sabe que a Natureza é o alfabeto de Deus. Seu anjo está ali, colocando as letras em ordem, para que o ele receba as mensagens que precisa ouvir.

Com o fogo de sua intuição aceso, o guerreiro continua escutando o vento e falando com as estrelas.

O guerreiro da luz senta-se com seus companheiros em torno de uma mesa. Ali, comenta suas conquistas - e os estranhos que se juntam ao grupo são bem-vindos, porque um guerreiro tem orgulho de sua vida e do Bom Combate.

O guerreiro sabe como é importante dividir sua experiência com os outros. Fala com entusiasmo de seu caminho, conta como resistiu a certo desafio, que solução encontrou para um momento difícil. Quando guerreiros contam histórias, revestem suas palavras de paixão e romantismo .

Os guerreiros sabem como é importante contar histórias, e as vezes se permitem exagerar um pouco. Lembram-se de seus antepassados, que sentavam-se em torno da fogueira, dizendo as mesmas coisas num outro idioma - e também exagerando de vez em quando.

Por isso um guerreiro da luz faz a mesma coisa. Mas jamais confundem orgulho com vaidade, e não acredita em seus próprios exageros.

"Sim", o guerreiro escuta alguém dizer. "Eu sou exigente, e não gosto de ser enganado. Preciso entender tudo, antes de tomar uma decisão. Quero ter a liberdade de mudar de idéia."

O guerreiro olha com desconfiança esta frase. Ele sabe que não é escravo de ninguém, e que pode também escolher o que desejar.

Mas precisa escolher. Um guerreiro da luz toma decisões. Sua alma é livre como as nuvens no céu, mas ele está comprometido com seu sonho, e equilibra Rigor com Misericórdia.

Ele conhece o valor da disciplina. Em seu caminho livremente escolhido, tem que acordar em horas que não gosta, falar com gente que não lhe acrescenta nada, fazer alguns sacrifícios.

"Por que voce faz isto?", perguntam. "Voce se sacrifica a toa. Voce não é livre."

O guerreiro é livre. Mas sabe que forno aberto não cozinha pão.

O guerreiro da luz ouve com respeito a estratégia do Mahatma Gandhi:

" Este é o ensinamento incontestável do Gita: aquele que renuncia à ação sempre termina caindo.

"Em qualquer atividade, é preciso saber o que se deve esperar, os meios de alcançar o objetivo, e a capacidade que temos para a tarefa proposta.

"Só pode dizer que renunciou aos frutos aquele que, estando assim equipado, não sente qualquer desejo pelos resultados da conquista, e permanece absorvido no combate.

"Pode-se renunciar ao fruto, mas esta renúncia não significa indiferença ao resultado".

O guerreiro da luz presta atenção nas pequenas coisas. Porque elas podem atrapalhar os grandes avanços.

Um espinho, por menor que seja, faz o viajante interromper seu passo. Uma pequena célula - invisível aos nossos olhos - pode enlouquecer e destruir todo um organismo sadio. A lembrança de um instante de medo no passado, muitas vezes nos transforma em covardes a cada nova manhã. Um momento de hesitação no meio do combate, geralmente abre a guarda para o golpe fatal do inimigo.

O guerreiro está atento as pequenas coisas. Ele as vezes é duro demais consigo mesmo, mas prefere agir desta maneira.

"O diabo mora nos detalhes", diz um velho provérbio da Tradição. Um guerreiro jamais esquece isto.

Problema
O guerreiro da luz nem sempre tem fé. Há momentos em que não crê em nada.

~~Ele senta-se em sua tenda, olha o cenário diante de si. Não tem ânimo ou vontade de fazer nada. E pergunta ao seu coração: "Será que vale a pena tanto esforço?"~~

Mas por causa do momento de crise, o coração continua calado. E o guerreiro tem que decidir por si mesmo.

Então o guerreiro procura um exemplo. E lembra-se que Jesus deve ter passado por algo semelhante ou não teria vivido a condição humana em sua plenitude.

para poder viver
E o guerreiro se recorda. "Afasta de mim este cálice", disse Jesus. Também ele passou por isso. *perdeu o ânimo e a coragem, mas não parou.*

O guerreiro da luz continua sem fé. Mas segue adiante assim mesmo, e a fé termina voltando.

O guerreiro sabe que nenhum homem é uma ilha. ~~Ele já leu alguns textos de alquimia, descobriu que o mundo tem uma alma e que todos os seus gestos tem importância.~~ Sabe também que os gestos de seus companheiros tem o mesmo poder.

Por ele → Por isso o guerreiro procura não lutar sozinho; seja qual for o seu plano - ele depende de outras pessoas. Precisa discutir sua estratégia, pedir ajuda, e - nos momentos de descanso - ~~contar~~ *tu alguém que escute suas* histórias de combate ao redor da fogueira.

Mas ele não deixa que as pessoas confundam sua camaradagem com insegurança; o guerreiro sabe muito bem o que faz.

Ele é transparente em suas ações, e secreto nos seus planos. ~~Dança seu ballet cósmico em harmonia com os companheiros,~~ ~~mas não transfere para ninguém a~~ responsabilidade de seus passos.

Nos intervalos dos combates, o guerreiro fica horas seguidas olhando o céu estrelado, ou passa o final da tarde contemplando o pôr-do-sol. O guerreiro descansa e medita, quando seu corpo e sua alma pedem.

Muitas vezes ^P passa dias sem fazer nada, porque exige seu coração.

Mas sua intuição permanece alerta. Ele não comete o pecado capital da Preguiça, porque sabe onde ela o pode conduzir: à sensação morna das tardes de domingo, onde o tempo passa - e nada mais. Ali, não há lugar para entusiasmo ou tristeza; apenas o vazio impossível de preencher.

O guerreiro chama isto de "paz de cemitério". E lembra-se de um trecho do Apocalipse: "te amaldiçoou porque não és frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, eu te vomitarei de minha boca".

Um guerreiro descansa e ri. Mas está sempre atento.

O guerreiro da luz sabe: todo mundo tem medo de todo mundo. ~~É normal, e ele precisa aprender a lidar com isto.~~

Este medo geralmente se manifesta de duas formas: através da agressividade, ou através da *submissão* atitude submissa. São duas faces do mesmo problema. ~~um problema sério, porque interfere em na luta por seus sonhos.~~

Por isso, quando está diante de alguém que lhe inspira temor, e ~~quase fazendo aquilo que não quer fazer,~~ o guerreiro se lembra: o outro tem as mesmas inseguranças que ele. Passou por obstáculos parecidos / ~~com os seus,~~ viveu os mesmos problemas. ~~amorosos, profissionais, existenciais.~~

Mas está sabendo lidar melhor com a situação. Por que? Porque ele utiliza o medo como motor, e não como um freio.

Então o guerreiro *aprende com o adversário,* ~~aje da mesma maneira. Sempre.~~

Para o guerreiro, não existe amor impossível. Ele não se deixa intimidar pelo silêncio, pela indiferença, ou pela rejeição. Sabe que - atrás da máscara de gelo, ~~que algumas pessoas usam~~ - *que as pessoas usam* existe uma criança que pede e precisa de carinho.

Por isso o guerreiro arrisca mais que os outros; ~~sabe que só tem coragem de lutar pelos seus sonhos quem respeita seu coração.~~ Ele busca incessantemente o amor de alguém - mesmo que isto signifique escutar muitas vezes a palavra "não", voltar para casa com o ~~sabor de derrota nos lábios,~~ *de no todo,* sentir-se rejeitado em corpo e alma.

Um guerreiro não se deixa assustar quando busca o que precisa. ~~O que lhe traz alegria na vida é sua disposição para o combate.~~ *Seu amor, ele não é nada*

O guerreiro da luz conhece o silêncio que antecipa o combate importante.

E este silêncio parece dizer: "as coisas ~~não andam para a~~ *pararam*, ~~frente. Nada acontece.~~ É melhor deixar a luta de lado, e divertir-se *um pouco*."

Os combatentes sem experiência largam suas armas neste momento. Queixam-se do tédio, da desesperança, da falta de escolha.

O guerreiro escuta - calado - as reclamações dos companheiros. Em algum lugar, algo está acontecendo. Ele sabe que os terremotos destruidores chegam sem aviso. Já caminhou por florestas durante a noite; ~~e notou que,~~ quando os animais ficam em silêncio, o perigo está próximo.

Enquanto os outros conversam, o guerreiro se adentra no manejo da espada, e presta atenção no horizonte.

O guerreiro da luz acredita.

Assim como as crianças - nas *acreditam*.
quais sempre se espelha - o
guerreiro é todo entusiasmo.

Ao contrário das outras
pessoas - que estão sempre
exigindo provas - o guerreiro da
luz acha que uma coisa é verdade
até que alguém consiga demonstrar
que é mentira.

Porque crê em milagres, os
milagres começam a acontecer.
Porque tem certeza que seu
pensamento pode mudar sua vida,
sua vida começa a mudar. Porque
está certo que irá encontrar o
amor, este amor ~~termina~~
aparecendo.

De vez em quando, ele se
decepciona. As vezes, ele se
machuca.

E então escuta os comentários:
"como é ingênuo!"

Mas o guerreiro sabe que vale o
preço. Para cada ~~decepção~~, tem *duas*
duas conquistas a seu favor.

Todos os que acreditam, ~~sem~~
~~medo~~ sabem disso.

O guerreiro da luz ^{sobe} acredita que é melhor seguir a luz. Ele já traiu, mentiu, desviou-se do seu caminho, cortejou as trevas. E tudo continuou dando certo - como se nada tivesse acontecido.

Entretanto, um abismo chega de repente. Pode-se dar mil passos seguros - e um simples passo a mais acaba com tudo. ~~É esta~~ ^{Foi} consciência que faz ~~a~~ pessoa mudar, e ser guerreiro da luz.

^{hum} Ao ~~tomar esta~~ decisão, ela ^{o futuro} escuta quatro comentários: dentro de si mesmo: "Voce sempre agiu errado. Voce está velho demais para mudar. Voce não é bom. Voce não merece".

^{Antes de mudar, ele} Neste momento, o futuro guerreiro olha para o céu: ~~É~~ escuta uma voz dizendo: "bem, meu caro, todo mundo já fez coisas erradas. Voce está perdoado, mas não posso ~~lhe~~ forçar aceitar este perdão. Decida-se".

^{Antes} O verdadeiro guerreiro da luz aceita o perdão. E segue seu novo caminho com alegria responsável.

O guerreiro da luz sempre procura melhorar. ~~Sua espada alimenta-se de coisas belas.~~

Cada golpe de luz, ~~quando chega,~~ *sua espada* traz consigo séculos de sabedoria e meditação. Cada golpe precisa ter a força, e a habilidade de todos os guerreiros do passado, que ainda hoje continuam abençoando a luta. Cada movimento no combate honra os movimentos que as gerações anteriores procuraram transmitir através da Tradição.

Por isso ~~o guerreiro,~~ enquanto treina, concentra-se na beleza. Quando está diante de uma obra de arte, não acha que está perdendo tempo; sabe que algum aspecto desta obra irá melhorar sua maneira de segurar a espada. Quando estuda os textos antigos, ~~tampouco~~ acha que perde tempo; seu anjo sempre fala de maneiras variadas e estranhas.

O guerreiro conhece a beleza de seus golpes.

Um guerreiro da luz é confiável. Comete alguns erros, as vezes se julga mais importante do que realmente é. Entretanto, ~~mesmo com seus defeitos naturais, o guerreiro da luz é confiável.~~

mas não é um traidor

Quando se reúne ao redor da fogueira, conversa com seus companheiros e companheiras. Sabe que ~~a partir do momento em que as palavras saem de sua boca, ficam guardadas na memória do Universo, como um atestado do que pensa.~~

E o guerreiro diz ~~para si mesmo:~~ "por que falo tanto, se muitas vezes não sou capaz de fazer o que ~~falo?~~" Esta é uma reflexão importante.

depois

Quando um ~~guerreiro~~ ^{*reflete*} fala, não está tentando ensinar nada a ninguém; procura entender sua própria luta. A medida que ~~publicamente suas idéias, se esforça para viver de acordo com elas.~~ ^{*ele*} defende ^{*elas*}

E porque pensa que é o que fala, que o guerreiro acaba se transformando no que diz ser.

O guerreiro sabe que, de vez em quando, o combate é interrompido. Não adianta forçar a luta; é necessário ter paciência, esperar que as forças entrem novamente em choque.

No silêncio do campo de batalha, escuta as batidas de seu coração. Repara que está tenso. Que tem medo.

Com as mãos suando frio, constata que o intervalo do combate é mais terrível que a luta em si. E lembra-se que não pode contar apenas consigo: precisa de amigos, conselheiros, e aliados.

O guerreiro faz um balanço de sua vida; vê se a espada está afiada, o coração satisfeito, a fé incendiando a alma. Paciente, sabe que a manutenção é tão importante quanto a ação.

Sempre tem algo faltando. E o guerreiro aproveita os momentos em que o tempo ~~para~~ para equipar-se melhor.

se defende,

Um guerreiro sabe que um anjo e um demônio disputam ~~o poder da~~ mão que segura a espada.

Diz o demônio: "voce vai fraquejar. Voce não vai saber o momento exato. Voce está com medo."

Diz o anjo: "voce vai fraquejar. Voce não vai saber o momento exato. Voce está com medo".

O guerreiro fica surpreso. Ambos disseram a mesma coisa.

Então o demônio continua: "deixa que eu te ajudo".

E diz o anjo: "eu te ajudo".

Nesta hora, o guerreiro percebe a diferença. Seus ~~sentimentos~~ são os mesmos, mas ele tem a liberdade de ~~escolher~~ um aliado.

Então ele dedica sua vitória a Deus. E, com a confiança dos valentes, escolhe a mão de seu anjo.

As palavras são as mesmas, mas os aliados são diferentes

~~O guerreiro da luz sabe que,~~
toda vez que sua espada sai da
bainha, precisa ser usada. Pode
servir para abrir um caminho,
ajudar alguém, ou afastar o perigo
- mas uma espada é caprichosa, e
não gosta de ver sua lâmina exposta
~~a toa.~~ *sem razão*

Porisso, um guerreiro jamais
faz ameaças. Ele pode atacar,
defender-se, ou fugir; qualquer
uma destas atitudes faz parte do
combate, ~~e não desonra o~~
~~combatente.~~

O que não faz parte do
combate é desperdiçar a força de um
golpe falando sobre ele. Quem age
assim, ~~enfraquece seu poder~~
~~espiritual~~ ~~porque~~ coloca em
palavras o que deveria colocar em
ação.

Um guerreiro está sempre atento
aos movimentos de sua espada. Mas
não pode esquecer que a espada
também presta atenção aos seus
movimentos; ~~Ela~~ não foi feita para
a ser usada com a boca.

As vezes o mal persegue o guerreiro, e ele não consegue escapar. Então, com tranquilidade, o convida para tomar chá em sua tenda.

O guerreiro pergunta ao mal: "voce quer me ferir, ou me usar para ferir os outros?"

O mal finge não dar ouvidos à pergunta. Começa a ameaçar, dizendo que conhece as trevas da alma do guerreiro, e sabe do que ele é capaz. Toca em feridas não cicatrizadas, e clama vingança. Mostra todas as coisas erradas que o guerreiro da luz fez, e diz que - embora tente mudar - não conseguirá jamais libertar-se do passado. Lembra que conhece algumas armadilhas e venenos sutis que ajudarão o guerreiro a destruir todos os inimigos.

O guerreiro da luz escuta. - o - que o mal tem a dizer. De vez em quando, serve-lhe mais chá, para que ele não sinta a garganta seca e pare de falar. Se o mal se distrai, ele faz com que retome a conversa, e pede detalhes de todos seus projetos de destruição.

Depois de ouvir tudo, levanta^{se} da mesa. O mal falou tanto, está tão cansado e tão vazio, que não conseguiu acompanhá-lo.

O guerreiro - sem querer - dá um passo em falso e mergulha no abismo. Os fantasmas se aproximam e o assustam, a solidão o atormenta. Como ~~tem fé,~~ e sempre procurou seguir o ~~caminho do Bom Combate,~~ não pensava que isto fosse acontecer com ele.

Mas aconteceu. Envolto pela escuridão, ele se comunica com seu mestre.

"Mestre, caí no abismo", diz .
"As águas são fundas e escuras,
~~será que morrerei afogado?"~~

responde o mestre
"Lembre-se de uma coisa",
~~escuta o mestre dizer.~~ "O que afoga alguém não é o mergulho, mas o fato de permanecer debaixo d'água". *isto foi*

E ~~o guerreiro,~~ a partir deste momento, ~~usa~~ *todas* suas forças para sair da situação em que se encontra.

O guerreiro da luz comporta-se como uma criança. ~~E não se sente culpado.~~

As pessoas ficam chocadas. Esqueceram que uma criança precisa divertir-se, brincar, ser um pouco irreverente,

O ~~guerreiro da luz~~ é capaz de ficar ~~horas jogando, passar a noite cantando e bebendo com amigos, gastar dinheiro para satisfazer pequenos luxos - como certas roupas ridículas, ou coisas inúteis. Muitas vezes faz perguntas inconvenientes, e imaturas, e diz algumas tolices em que nem ele mesmo acredita.~~

As pessoas ~~continuam~~ *pergrubam!* horrorizadas: "como é que pode? É isso o caminho espiritual? Ele parece uma criança!"

E o guerreiro se orgulha com este comentário. Porque, ~~mesmo nos seus momentos de folga, ele está em contacto com Deus através da inocência de seus gestos.~~

Um guerreiro ~~as vezes age como criança. Mas nunca perde de vista sua missão.~~

*É manter-se
em contacto com
Deus, através da
sua inocência*

A raiz latina da palavra "responsabilidade" nos desvenda o seu significado: capacidade de responder, de reagir.

Um guerreiro responsável foi capaz de observar e treinar. Foi, inclusive, capaz de ser "irresponsável": as vezes deixou-se levar pela situação, mas *mas não respondeu, nem reagiu.* entendeu as lições da derrota.

Mas soubereagir; tomou uma atitude, ouviu um conselho, teve a humildade de aceitar ajuda.

Um guerreiro da luz responsável não é o que coloca sobre seus ombros tudo o peso do mundo; é aquele que aprendeu a lidar com os desafios da vida. *instante.*

poch

Um guerreiro da luz nem sempre tem a oportunidade de escolher o seu campo de batalha. As vezes ele é colhido de surpresa, no meio de combates que não desejava; mas não adianta fugir, porque estes combates o seguirão.

Então, no momento em que o conflito é quase inevitável, o guerreiro ^{com} chama seu adversário para uma conversa. Sem demonstrar medo ou covardia, o guerreiro procura saber porque o outro quer a luta; que coisas o fizeram sair de sua aldeia e procura-lo para um duelo. Sem desembainhar a espada, o guerreiro o convence que não é seu inimigo, *o que aquele combate não é seu*

Um guerreiro da luz escuta o que seu adversário tem a dizer. E só luta se for absolutamente necessário.

O guerreiro da luz fica apavorado, quando precisa tomar *decisão de* decisões importantes.

"Isto é grande demais para voce", diz um amigo em quem confia. "Vá em frente, tenha coragem", diz outro amigo em quem confia. E suas dúvidas aumentam.

Depois de alguns dias de angústia, ele recorre ao melhor *recorre-se ao* conselheiro de todos: um canto de sua tenda, onde costuma sentar-se para meditar e orar. Nas sombras, ele vê a si mesmo no futuro. Vê as pessoas que serão beneficiadas e prejudicadas por sua atitude. Sabe que, ao dar um passo adiante, deixará alguma coisa - ou alguém - para trás. Ele não quer causar sofrimentos inúteis, mas tampouco quer abandonar o caminho.

O guerreiro que observa a si mesmo deixa que a decisão se manifeste. Se for preciso dizer "sim", ele dirá com coragem. Se for preciso dizer "não", ele dirá sem covardia.

Lexa

Um guerreiro da luz assume por inteiro a tarefa de sua vida, que os antigos chamavam de Lenda Pessoal.

Ele escuta o seu anjo dizendo: "voce agora precisa melhorar". E o guerreiro segue adiante.

Então ele se defronta com dois inimigos severos: a vaidade e a culpa. Seus companheiros comentam: "sua fé é admirável!"

O guerreiro fica orgulhoso por alguns momentos, e logo em seguida envergonha-se do que escutou, porque não tem toda a fé que demonstra.

Neste momento seu anjo sussura: "não esqueça: voce é apenas um instrumento da luz. Não há motivos para se vangloriar, nem para sentir-se culpado; há motivo apenas para a alegria".

E o guerreiro da luz, consciente que é um instrumento, fica mais tranquilo e seguro.

"Hitler pode ter perdido a guerra no campo de batalha, mas terminou ganhando algo", diz o ~~filósofo francês~~ M. Halter.

"Porque o homem do século XX criou o o campo de concentração e ressucitou a tortura, ~~A partir~~ ~~deste momento,~~ ~~ele~~ ensinou aos semelhantes que é possível fechar os olhos para as desgraças dos outros".

Talvez ele tenha ~~toda~~ razão: existem crianças abandonadas, civis massacrados, inocentes nos cárceres, velhos ~~que passam anos~~ sem ter com quem falar, bêbados na sarjeta, loucos no poder.

Mas talvez ele não tenha nenhuma razão: existe o guerreiro da luz. ~~voce. E existem algumas pessoas que ele conhece. Existe uma luta calada para mudar o mundo.~~

~~E~~ Os guerreiros da luz jamais aceitam o que é inaceitável.

O guerreiro da luz nunca esquece o velho ditado: o bom cabrito não berra.

As injustiças acontecem. Todos são envolvidos por situações que não merecem - geralmente quando estão vulneráveis, ou quando não podem se defender.

está
Nestas horas, o guerreiro fica em silêncio. Não adianta gastar energia em palavras, porque elas não podem fazer nada; é melhor usar as forças para resistir, ter paciência, e saber que existe Alguém/olhando. Alguém que viu o sofrimento injusto, e que ~~também~~ não se conforma com isto.

Este Alguém dá ao guerreiro o que ele mais precisa: tempo. Usando este tempo, pode-se continuar a lutar pelo que se acredita, pode-se chegar ao próximo degrau - e tudo novamente trabalhará a seu favor.

Um guerreiro da luz é sábio; não desperdiça energia.

que tudo voltará a trabalhar a seu favor.
converte suas derrotas.

Uma espada pode durar pouco.
Mas o guerreiro precisa durar
muito.

Por isso, ~~ele~~ não se deixa
enganar por sua própria
capacidade, e evita ser apanhado
de surpresa. Para o guerreiro, ~~os~~ *Ele*
~~problemas são problemas,~~ e ~~Ele~~ dá a
cada coisa o valor que ela merece
ter.

em sell
Muitas vezes, diante de
assuntos graves, o demônio ~~lhe~~
~~sopra no~~ ouvido: "não se preocupe
com isto, porque não é sério."

Outras vezes, diante de
coisas banais, o demônio ~~lhe~~
diz: "voce precisa dedicar todas
a sua energia para resolver esta
situação".

O guerreiro não escuta o demônio
está dizendo. *o mestre de*

Ele não é escravo ~~de~~ sua espada:
~~é o seu~~ mestre.

Um guerreiro da luz está sempre pronto. ~~Um guerreiro está sempre vigilante.~~

~~Ele~~ Não pede permissão aos outros para segurar sua espada; simplesmente a toma nas mãos. Tampouco ~~ele~~ perde tempo explicando seus gestos; fiel as determinações de Deus, - ~~caridade, justiça, coragem~~ - ele responde pelo que faz.

Olha para os lados, e identifica seus amigos. Olha para trás e identifica seus adversários. É implacável com a traição, mas não se vinga; apenas afasta os adversários de sua vida.

inimigo
O ~~guerreiro não busca honrarias do mundo, mas a alegria de sua jornada. O Bom combate que trava não está limitado ao seu campo de batalha; Na medida em que é fiel aos seus ideais, está ajudando toda a raça humana.~~

Um guerreiro não tenta parecer; ele é.

Um guerreiro não anda com quem lhe quer fazer mal. E tampouco é visto em companhia daqueles que lhe desejam "consolar".

Ele evita quem só está ao seu lado em caso de derrota. Estes falsos amigos querem provar que a fraqueza compensa.

Sempre trazem más notícias. Sempre tentam minar a confiança do guerreiro em si mesmo - sob o manto da "solidariedade".

deduzir

Quando vêm o guerreiro ferido, jamais aceitam que isto é parte da vida de um combatente; desmancham-se em lágrimas, mas - no fundo do coração - estão contentes porque o guerreiro perdeu uma batalha. *Não entendem que isto é parte do combate.*

Verdadeiro

Os/companheiros de um guerreiro estão ao seu lado em todos os momentos, nas horas difíceis e nos dias de conquista. São eles que trazem a boa vibração, a luz, e o fogo do Bom Combate com eles.

No começo de sua luta, o guerreiro da luz afirmou: "eu tenho sonhos". ~~Tinha o entusiasmo da juventude, e deixou-se levar pelo coração - mesmo sem entender o que fazia.~~

Depois de alguns anos, percebe que é possível chegar onde quer. Ele vê ~~seu objetivo próximo, e sabe que vai ser recompensado.~~

Neste momento, ~~fica triste. Sabe que milhões de pessoas, em todo o mundo, vivem uma vida que não é a delas. Conhece a infelicidade alheia, a solidão, as frustrações que acompanham grande parte da humanidade. O guerreiro da luz sente-se culpado por não ser como os outros, e acha que não merece o que está para receber.~~

"então"

O seu anjo sussura: " ~~então entrega tudo~~". O guerreiro ajoelha-se, e oferece a Deus as suas conquistas. ~~Mantém o objetivo, mas a recompensa perde a importância. Sabe que sua luta terá um significado além da sua compreensão, e fica contente com isso.~~

A Entrega obriga o guerreiro a parar de fazer perguntas tolas, e o ajuda a vencer a culpa.

O guerreiro da luz tem a espada em suas mãos. É ele quem decide o que vai fazer, E o que não fará em circunstância nenhuma.

Há momentos em que a vida o conduz para uma crise: ele é forçado a separar-se de coisas que sempre amou.

Então o guerreiro reflete. Verifica se está cumprindo a vontade de Deus, ou age por egoísmo. Procura saber se a separação estava realmente no seu caminho; se a resposta for afirmativa, ele aceita sem reclamações. *se a*

Se, entretanto, tal separação for provocada pela perversidade alheia, o guerreiro é implacável, em sua resposta a quem tentou atingi-lo. *ela* o inimigo *em sua resposta*

O guerreiro possui a arte do golpe, e a arte do perdão. Sabe usar as duas com a mesma habilidade.

O guerreiro da luz não se deixa-
~~apanhar~~ na armadilha da palavra
"liberdade".

Quando o seu povo está
oprimido, a liberdade é um
conceito claro. Nessas horas,
usando sua espada e escudo, luta
até perder o fôlego ou a vida.
Diante da opressão, a liberdade é
simples de entender; ~~ela~~ é o
oposto da escravidão.

Mas, as vezes o guerreiro
escuta os mais velhos dizendo:
"quando ~~me aposentar~~, ficarei
livre." Então, depois de um ano de
aposentadoria, os mais velhos
~~ficam repetindo~~: "a vida é apenas
tédio, e ~~rotina~~." Neste caso, a
liberdade é difícil de entender;
ela significa ausência de sentido.

Um guerreiro da luz está sempre
comprometido ~~com sua Lenda Pessoal~~.
É escravo do seu sonho, e livre em
seus passos.

caí

reclamação *para se trabalhar,*

recuos →

Um guerreiro da luz caminha para a frente. Ele não fica repetindo sempre a mesma luta - principalmente quando nota que não há avanços ou recuos.

Seu coração sabe que a paz é necessária. Depois de anos de conquistas, chega um momento em que é preciso sentar-se com o inimigo e discutir uma trégua.

Ambos já praticaram a arte da espada, e agora precisam se entender. É um gesto de dignidade - e não de covardia. É um equilíbrio de forças, e uma mudança de objetivo. *estratégia*

Traçados os planos de paz, os guerreiros deixam a tenda e voltam para suas casas. Não precisam provar nada a ninguém; combateram o bom Combate, e mantiveram a fé. Cada um cedeu um pouco, aprendendo com isto a arte da negociação.

Se o combate, não de paz, não de guerra, não de recuos, ele entende

Os amigos do guerreiro da luz perguntam de onde vem sua energia para a luta. E ~~ele~~ diz: "do inimigo oculto".

Os amigos perguntam quem é.

O ~~guerreiro~~ responde: "alguém que não podemos ferir", *de responde*

Pode ser um menino que o derrotou numa briga na infância, a namorada que o deixou aos onze anos, o professor que o chamava de burro, a garota ria de sua feiúra.

O inimigo oculto, ao invés de ser um trauma, ~~passa a ser~~ um *víria* estímulo. Quando sente-se cansado, o guerreiro lembra-se que ele ainda não viu sua coragem.

O guerreiro não pensa em vingança, porque o inimigo oculto não faz mais parte de sua história. Pensa apenas em melhorar sua habilidade, para que seus feitos corram o mundo e cheguem aos ouvidos de ~~quem o~~ *dele* machucou no passado.

A dor de ontem transformou-se na força ~~de~~ presente. *hoje*

Um guerreiro da luz sempre tem uma segunda chance na vida.

Como todos os outros homens e mulheres, ele não nasceu sabendo manejar sua espada. Errou muitas vezes antes de descobrir sua Lenda Pessoal.

Nenhum guerreiro pode sentar-se em torno da fogueira, e dizer aos outros: "sempre agi certo." Quem afirma isto está mentindo, e ainda não aprendeu a conhecer a si mesmo. O verdadeiro guerreiro da luz já cometeu injustiças, ~~fez sofrer o~~ *no passado* ~~próximo, derramou sangue por,~~ mesquinhas. Até que um dia seu caminho apareceu diante dele, e ele o seguiu.

Mas,

No decorrer da jornada, percebe que as pessoas com quem agiu errado tornam a cruzar com ele.

É sua chance de corrigir o mal que causou. Ele a utiliza sempre, sem hesitar.

sempre

Um guerreiro é simples como as pombas, e prudente como as serpentes. Quando se reúne ~~com os~~ amigos para conversar, ~~evita não~~ comentários sobre o comportamento dos outros.

comenta julga

Ele sabe que as trevas utilizam uma rede ~~poderosa,~~ mas invisível para espalhar seu mal. Esta rede pega qualquer informação solta no ar, e a transforma na intriga e a inveja que parasitam na alma humana.

Assim, tudo que é dito a respeito de alguém, sempre termina chegando aos ouvidos dos inimigos, acrescida da carga tenebrosa de veneno e maldade.

desta pessoa

Por isso o guerreiro ~~tem~~ sempre muito cuidado. ~~E~~ quando fala das atitudes de seu irmão, imagina que ele está presente, escutando o que diz.

da lei,

Assim diz o Breviario da
Cavalaria Medieval:

"A energia espiritual do Caminho
utiliza a justiça e a paciência
para preparar teu espírito.

"Este é o Caminho do Cavaleiro.
Um caminho fácil e ao mesmo tempo
difícil, porque obriga a deixar de
lado as coisas inúteis, e as
amizades relativas. Porisso, no
começo, sente-se tanta hesitação em
seguí-lo.

"Mas, para cumprir o destino, é
preciso seguir a lei da Verdade.

" Eis o primeiro ensinamento da
Cavalaria: tu irás apagar o que até
então tinhas escrito no caderno de
tua vida: inquietação,
insegurança, mentira. E iras
escrever, no lugar disto tudo, a
palavra coragem. Começando a
jornada com esta palavra, e
seguindo com a fé em Deus, chegarás
onde precisas".

Quando o momento do combate se aproxima, o guerreiro da luz está preparado para todas as eventualidades. Analisa cada estratégia, e pergunta: ~~ao seu coração~~: "o que eu faria se tivesse que lutar comigo mesmo?" Desta maneira, descobre seus pontos fracos e seus flancos abertos.

Neste momento, o adversário se aproxima; traz a bolsa cheia de promessas, tratados, negociações. Possui um sem-número de propostas tentadoras e alternativas fáceis.

O guerreiro analisa cada uma das propostas; também procura um acordo, mas ~~perder~~ a dignidade. Se evitar o combate, não o fará porque foi seduzido - mas porque achou que esta era a melhor estratégia.

Um guerreiro da luz não aceita presentes de seu inimigo.

/ *Seu*

Então eu repito:

Os guerreiros da luz se reconhecem pelo olhar. Estão no mundo, fazem parte do mundo, e ao mundo foram enviados sem alforge e sem sandálias. Muitas vezes são covardes. Nem sempre agem certo.

Os guerreiros da luz sofrem por bobagens, se preocupam com coisas mesquinhas, se julgam incapazes de crescer. Os guerreiros da Luz de vez em quando se acreditam indignos de qualquer benção ou milagre.

Os guerreiros da luz com frequência se perguntam o que estão fazendo aqui. Muitas vezes acham que suas vidas não tem sentido.

Porisso são guerreiros da luz. Porque erram. Porque se perguntam. Porque continuam a procurar um sentido. E terminarão encontrando.

O guerreiro da luz agora está despertando de seu sono. Sabem que a energia mágica é uma bola dourada em seu peito, que se expande, e quer transformar tudo.

Ele pensa: "mas não sei como lidar com esta luz, que quer crescer". A luz, entretanto, não desaparece.

O guerreiro pensa: "serão necessárias mudanças que eu não tenho vontade de fazer". A luz continua lá - porque a vontade é uma palavra cheia de truques.

Então os olhos e o coração do guerreiro começam a se acostumar com a luz. Ela já não assusta. Ele passa a aceitar seu próprio Poder, mesmo que isto signifique correr riscos.

O guerreiro esteve dormindo por muito tempo. Nada mais natural, do que ir despertando aos poucos.

*pela qual me
bato.*

uma lenda,

é natural que

na

O lutador experiente aguenta insultos; conhece a força do seu punho, a habilidade de seus golpes. Diante do oponente despreparado, ele ri com sua alma. E vence a luta no plano astral, porque não precisa trazê-la para o plano físico.

A medida que o guerreiro aprende com seu mestre espiritual, a luz da fé brilha em seus olhos, e ele não precisa provar nada para ninguém. Não importa quão agressivos sejam os argumentos do adversário - dizendo que Deus é superstição, que milagres são truques, que acreditar em anjos é fugir da realidade.

Assim como o lutador, o guerreiro da luz conhece sua imensa força, e jamais luta com quem não merece a honra do combate.

*sem precisar
trazer a luta para*

107

O guerreiro da luz deve ~~sempre~~ lembrar-se das cinco regras *do combate, escritas* básicas ~~que~~ Chuan Tzu ~~escreveu~~ há tres mil anos:

A fé: antes de entrar ~~numa~~ batalha, é preciso acreditar *no motivo da luta* naquilo ~~pelo~~ qual se está lutando.

O Companheiro: escolha seus aliados e aprenda a lutar acompanhado, porque ninguém vence uma guerra sózinho.

O tempo: uma luta no inverno é diferente de uma luta no verão; *100* e um bom guerreiro ~~está sempre~~ presta atenção / momento certo de entrar no combate.

O espaço: não se luta num desfiladeiro da mesma maneira que ~~se luta~~ numa planície. Considere o que existe a sua volta, e ~~qual~~ a melhor maneira de mover-se.

A estratégia: o melhor guerreiro é aquele que planeja sua *Seu* combate.

O guerreiro raramente sabe o resultado de uma batalha quando esta acaba.

O movimento da luta gerou muita energia a sua volta, e existe um momento onde tanto a vitória como a derrota ainda são possíveis. O tempo irá lhe dizer se venceu ou perdeu; mas ele sabe que, a partir daquele momento, não se pode fazer mais nada. O destino daquela luta está nas mãos de Deus.

Nestes momentos, o guerreiro da luz não fica preocupado com os resultados. Examina seu coração e pergunta: "combati o Bom Combate?" Se a resposta é positiva, ele descansa. Se a resposta é negativa, ele pega a sua espada e começa a treinar de novo.

Sabe que - por estar vivo, e por ser guerreiro - uma outra batalha o espera. E, se continuar lutando, sempre pode modificar um resultado no passado.

O guerreiro da luz contém em si a centelha de Deus. O seu destino é estar junto com outros guerreiros, mas - as vezes - ele ~~deve ser qual cavaleiro andante.~~ Precisar~~á~~ praticar, solitário, a arte da espada.

Companheiro Porisso, quando separado dos outros guerreiros, comporta-se como uma estrela da ~~noite~~. Ilumina a parte do Universo que lhe foi destinada, e tenta mostrar galáxias e mundos a todos que olham para o céu.

A persistência deste guerreiro será em breve recompensada. Aos poucos, outros guerreiros se aproximam, e ~~reunirão~~ em constelações, com seus símbolos e seus mistérios.

reunindo-se

As vezes o guerreiro da luz tem a impressão de estar ~~vivendo~~ *viver* duas vidas ao mesmo tempo.

Em uma destas ~~vidas~~, *delas*, ele é obrigado a fazer ~~tudo~~ que não quer, lutar por idéias nas quais não acredita, gastar ~~seu tempo~~ com coisas que não tocam seu coração. Mas existe uma outra vida, e ele procura ~~vive-la~~ *que se manifesta em* através de seus sonhos, ~~de suas~~ leituras, ~~de encontros~~ com gente *seus* que pensa como ele, de sua esperança.

~~Lentamente~~, *O* guerreiro vai permitindo que suas duas vidas se aproximem.

"Há uma ponte que liga o que eu faço com o que eu gostaria de fazer", pensa o guerreiro. Aos poucos, os seus sonhos vão tomando conta da sua rotina, até que ele percebe que está pronto para fazer o que sempre quis.

Então, basta um pouco de ousadia - e as duas vidas se transformam numa só.

Escreva de novo o que já lhe disse: o guerreiro da luz precisa de tempo para si mesmo. E usa este tempo para o descanso, a contemplação, o contacto com a Alma do Mundo. Mesmo no meio de um combate, ele consegue meditar.

Existem dezenas de maneiras de fazer isto. Ele usa seu corpo e sua alma, entra em harmonia com a vida, entrega-se ao Universo, dança ao som das estrelas ou da música do combate.

Em algumas ocasiões, o guerreiro senta-se, relaxa, e deixa que tudo que está acontecendo ao seu redor continue acontecendo. Olha o mundo como se fosse um espectador, não tenta crescer nem diminuir - apenas entregar-se sem resistencia ao movimento ao seu redor.

Aos poucos, tudo que parecia complicado começa a tornar-se simples. E o guerreiro se alegra.

O guerreiro toma cuidado com as pessoas que acham que podem controlar o mundo, determinar seus próprios passos, e estão certas de ~~que conhecem a melhor maneira de~~ chegar onde desejam. Estas pessoas estão sempre tão confiantes em sua própria capacidade de decidir, que não percebem a grande ironia com que o destino escreve a vida de cada um.

conhecer

o caminho
elas

O guerreiro da luz tem sonhos. Seus sonhos o levam adiante. Mas ele jamais comete o erro de pensar que o caminho é fácil e a porta é larga.

Sabe que o Universo funciona como funciona a alquimia: *et coagula*, diziam os mestres. "Concentra e dispersa suas energias, de acordo com a situação."

Existem momentos de agir, e momentos de aceitar .

O guerreiro da luz, quando aprende a manejar sua espada, descobre que seu equipamento precisa ser completo - e isto inclui uma armadura.

Ele ~~O~~ guerreiro sai em busca da sua armadura, e escuta a proposta de vários vendedores. ["Use a couraça da solidão", diz um; "use o escudo do cinismo", responde outro.] "A melhor armadura é não se envolver em nada", afirma um terceiro.

O guerreiro, porém, não dá ouvidos. Com serenidade, vai até seu lugar sagrado e veste o manto indestrutível da fé.

A fé apara todos os golpes. A fé transforma o veneno em água cristalina.

"Vivo acreditando em tudo que as pessoas me dizem, e sempre ~~termino me decepcionando~~", costumam dizer os companheiros.

É importante confiar nas pessoas; um guerreiro da luz não tem medo de decepções - porque conhece o poder de sua espada, e a força do seu amor.

Entretanto, ele consegue impor seus limites: uma coisa é aceitar os sinais de Deus, e entender que os anjos usam a boca de nosso próximo para nos dar conselhos. Outra coisa é ser incapaz de tomar decisões, e estar sempre procurando uma maneira de deixar que os outros nos digam o que devemos fazer.

Um guerreiro confia nos outros, porque - primeiro - confia em si mesmo.

O guerreiro da luz olha a vida com doçura e firmeza. Está diante de um mistério, cuja resposta encontrará um dia. ~~mas ainda é cedo para preocupar-se com isso. Então procura comportar-se de acordo com as suas convicções e sua fé.~~

Volta e meia, diz para si mesmo: "mas esta vida parece uma loucura".

Ele tem razão. Entregue ao milagre do cotidiano, nota que nem sempre é capaz de prever as conseqüências de seus atos. As vezes age sem saber que está agindo, salva sem saber que está salvando, sofre sem saber por que está triste.

Sim, esta vida é uma loucura. Mas a grande sabedoria do guerreiro da luz consiste em escolher bem a sua loucura.

O guerreiro da luz contempla ~~longamente~~ as duas colunas que estão ao lado da porta que pretende abrir. Uma se chama Medo, outra se chama Desejo.

O guerreiro olha para a coluna do Medo, e ali está escrito:
"voce vai entrar num mundo desconhecido e perigoso, onde tudo que aprendeu até agora não servirá para nada."

O guerreiro olha para a coluna do Desejo, e ali está escrito:
"voce vai sair de um mundo conhecido, onde estão guardadas as coisas que sempre quis, e pelas quais lutou tanto."

O guerreiro sorri - porque não existe nada que o assuste, e nada que o prenda. Com ~~toda~~ a segurança de quem sabe o que quer, ele abre a porta. e ~~segue~~ adiante.

Um guerreiro da luz pratica um poderoso exercício de crescimento interior: ~~consiste em prestar~~ atenção em coisas que ~~todos~~ fazemos automaticamente - como respirar, piscar os olhos, ou reparar nos objetos a nossa volta.

Faz isto quando sente-se confuso, ~~para libertar o cérebro e~~ deixa-lo trabalhar com mais liberdade - sem interferência de seus medos ou desejos. Desta maneira, certos problemas que pareciam insolúveis terminam sendo resolvidos, certas dores que julgava insuperáveis se dissipam sem esforço.

Quando precisa enfrentar uma situação difícil, usa esta técnica. Exige um pouquinho de disciplina - mas os resultados são surpreendentes.

Sua

*Assim, liberte-se
das tensões -
deixe sua intuição*

O guerreiro da luz escuta ~~comentários do tipo: "eu não quero falar certas coisas, porque as pessoas são invejosas"~~ *com*

Ao ouvir isto, o guerreiro ri. Seu mestre já lhe ensinou que ~~a~~ inveja não pode causar nenhum dano - se não for aceita. A inveja faz parte da vida, e todos precisam aprender a lidar com ela.

Entretanto, ele raramente fala dos seus planos. E as vezes as pessoas acham que tem medo da inveja.

Não é isto: ele conhece o poder das palavras. Sabe ~~que~~, cada vez que ~~falamos~~ de um sonho, ~~estamos~~ usando um pouco da energia deste sonho para ~~nos~~ expressar. E ~~certas pessoas~~, de tanto falar, gastam toda a energia necessária para agir. *ce*

com o risco de gastar

Um guerreiro da luz escuta seus amigos e aliados, mas não comenta obsessivamente o que pretende fazer. O guerreiro conhece o poder das palavras.

O guerreiro da luz conhece o valor da persistência e da coragem. Muitas vezes, durante o combate, ele recebe golpes que não estava esperando.

O guerreiro da luz sabe que - durante a guerra - o inimigo vencerá algumas batalhas. Quando isto acontece, ele ~~senta-se em sua tenda~~, chora suas mágoas, recupera um pouco as energias. Mas mas imediatamente volta a lutar por seus sonhos.

*desolado
para*

Porque, quanto mais tempo permanecer afastado, maiores são as chances de sentir-se fraco, medroso, intimidado. Quando um cavaleiro cai do cavalo e não torna a monta-lo no minuto seguinte, jamais terá coragem de faze-lo novamente.

Um guerreiro sempre ~~é~~ sabe D
~~consciente do~~ que vale a pena.
~~Ele~~ decide suas ações usando a
inspiração e a fé.

Entretanto, ~~com frequência~~
encontra pessoas que o chamam
para atuar em lutas que não são as
suas, em campos de batalha que
ele não conhece - ou que não lhe
interessa. Elas querem envolver
o guerreiro da luz em desafios que
são importantes para elas - mas
não para ele.

Muitas vezes são pessoas
próximas, que gostam do guerreiro,
bem-amada, ~~que se irritou com algo~~
~~tolo, e provoca uma briga inútil;~~
~~os ancestrais, que tem uma visão~~
~~diferente da vida; os filhos,~~
~~que não aceitam certas decisões~~
~~ousadas do guerreiro.~~

Nestes momentos, ele sorri e
demonstra o seu amor - mas não
aceita a provocação, um verdadeiro
guerreiro da luz sempre escolhe
seu campo de batalha.

O guerreiro da luz sabe perder. Ele não trata a derrota como algo indiferente, usando frases como "bem, isto não era tão importante", ou "na verdade, eu não queria mesmo isto".

Aceita a derrota como uma derrota - e não tenta transformá-la em vitória. Amarga a dor dos ferimentos, a indiferença dos amigos, a solidão da perda. Nestes momentos, diz para si mesmo: "lutei por algo, e não consegui. Perdi a primeira batalha".

Esta frase lhe dá novas forças. Ele sabe que ninguém ganha sempre - mas os corajosos sempre ganham no final.

Quando se quer uma coisa, o Universo inteiro conspira a favor. O guerreiro da luz sabe disso.

Por esta razão, ~~sempre~~ toma muito cuidado com seus atos, e com aquilo eu pensa. Sabe que, nas trevas de seu subsciente, nem sempre desejou o melhor para si mesmo. No fundo, da alma,

pensamentos.

Escondidos debaixo de uma série de boas intencões, estão desejos que ninguém ousa confessar a si mesmo: a vingança, a auto-destruição, a culpa, o medo da vitória, a alegria macabra com a tragédia dos outros.

O Universo não julga: conspira a favor do que desejamos. Por isso, o guerreiro tem coragem de olhar para as sombras de sua alma, e procura ilumina-las com a luz do perdão, da misericórdia, e do respeito pela vida.

E toma cuidado com o que pensa

Jesus dizia: "que o seu sim seja sim, e que o seu não seja não". Quando o guerreiro assume uma responsabilidade, vai até o final. ~~Mantem sua palavra, porque sabe o quanto ela é preciosa.~~

Mantem sua palavra.

Cada vez que honra o que diz, se torna mais forte. Quando torna digna sua relação com os outros, dignifica também a si mesmo.

Os que prometem - e não cumprem - perdem o respeito próprio, tem vergonha de seus atos. A vida destas pessoas consiste em fugir. Elas gastam muito mais energia desonrando a palavra, que o guerreiro da luz usa para manter seus compromissos.

As vezes também ele assume uma responsabilidade boba, que resultará em prejuízo de entusiasmo, tempo e dinheiro. Ele não torna a repetir esta atitude - mas, mesmo assim, honra sua palavra e paga o preço de sua impulsividade.

Quando vence uma batalha, o guerreiro comemora. Esta vitória custou momentos difíceis, noites de dúvidas, intermináveis dias de espera. Desde os tempos antigos, celebrar um triunfo faz parte do próprio ritual da vida.

A comemoração é um rito de passagem.

Os companheiros olham a alegria do guerreiro da luz, e pensam: "por que faz isto? Pode despertar inveja. Pode decepcionar-se em seu próximo combate. Pode atrair a fúria do inimigo".

Mas o guerreiro sabe o motivo de seu gesto. Ele se beneficia do melhor presente que a vitória é capaz de trazer: confiança.

Celebra hoje sua vitória de ontem, para ter mais forças na batalha de amanhã.

Um dia, sem qualquer aviso, o guerreiro descobre que luta sem o mesmo entusiasmo de antes. Continua fazendo tudo aquilo que ~~a disciplina e a inspiração lhe~~ *fazem,* ordenam, mas cada gesto seu parece que perdeu o sentido.

Neste momento, ele só tem uma escolha: continuar praticando o Bom Combate. Faz as suas preces por obrigação, ou por medo, ou seja lá por que motivo for - mas não interrompe o seu caminho.

Sabe que o anjo Daquela que o inspira, está dando um passeio. O guerreiro mantém a atenção voltada para sua luta, e insiste - mesmo quando tudo parece inútil. Daqui a pouco o anjo retorna, e o simples barulho de suas asas fará com que tudo volte a ser como era.

Um guerreiro da luz está obrigado a compartilhar com os outros ~~tudo~~ o que sabe do caminho. Quem ajuda, sempre é ajudado.

Precisa ensinar o que aprendeu. E, ~~mesmo correndo o risco de repetir coisas que os outros já conhecem~~, ~~senta-se~~ ^{senta-se} ao redor da fogueira e conta como foi o seu dia de luta.

Um amigo ~~lhe~~ sussurra ao ~~seu~~ ^{seu} ouvido: "por que falar tão abertamente de sua estratégia? Não vê que, agindo assim, corre o risco de ter que dividir suas conquistas com os outros?"

O guerreiro apenas sorri, e não responde. Sabe que, se chegar ao final da jornada num paraíso vazio, em breve estará morrendo de solidão e ~~tédio~~. E ~~então~~, sua luta não terá valido a pena.

O guerreiro da luz aprendeu que Deus ~~costuma usar~~ a solidão, para ~~nos~~ ensinar sobre a convivência. ~~As vezes~~ usa a raiva, para que possamos ~~compreender~~ o infinito valor da paz. Outras ~~vezes~~ usa o tédio, quando ~~nos~~ quer mostrar a importância da aventura e do abandono.

Deus ~~costuma usar~~ o silêncio, para ~~nos~~ ensinar sobre a responsabilidade dos que ~~dizemos~~. ~~As vezes~~ usa o cansaço, para que possamos compreender o valor do despertar. Outras ~~vezes~~ usa a doença, para que ~~tpdps~~ entendam a benção da saúde.

Deus ~~costuma usar~~ o fogo para ~~nos~~ ensinar sobre a água. ~~As vezes~~ usa a terra, para que possamos compreender o valor do ar. Outras ~~vezes~~ usa a morte, quando quer ~~nos~~ mostrar a importância da vida.

responsabilidade

mostrar

palavras

se por

mostrar

e consequência

para

O guerreiro da luz dá antes que lhe peçam.

Quando vêm isto, algumas pessoas comentam: " ~~se ele~~ *quem está* estivesse precisando, teria *pedido.* " pedido".

Mas o guerreiro sabe que existe muita gente não consegue - simplesmente não consegue - pedir ajuda.

Por isso ele compartilha seu dinheiro e sua companhia, - porque a solidão consegue ser pior que a fome. Ao seu lado existem pessoas cujo coração está tão frágil, que começam a viver amores doentios; estão com fome de afeto, e tem vergonha de demonstrar isto.

O guerreiro as chama para sua *pequena sua volta* *da fogueira* ~~tenda,~~ conta histórias, divide seu alimento, embriaga-se junto com elas. No dia seguinte, todos ~~se~~ sentem ^{se} melhor.

Aqueles que olham a miséria com indiferença, são os mais miseráveis.

As cordas que estão sempre tensas, terminam desafinando. Os guerreiros que estão sempre treinando, perdem a espontaneidade na luta. Os cavalos que sempre saltam obstáculos, terminam quebrando a perna. Os arcos que são curvados todos os dias, já não atiram suas flechas com a mesma força.

Por isso, mesmo que não esteja disposto, o guerreiro da luz faz um esforço para se divertir com as pequenas coisas do dia-a-dia.

O guerreiro da luz escuta Lao Tzu, quando ele diz que devemos nos desligar da idéia de dias e horas, para prestar cada vez mais atenção ao minuto.

Só assim, ele consegue resolver certos problemas antes que eles aconteçam. Prestando atenção nas pequenas coisas, consegue se resguardar das grandes calamidades.

Mas ~~nem por isto, mantém sua vida numa tensão contínua;~~ pensar nas pequenas coisas não significa pensar pequeno. Uma preocupação exagerada termina eliminando qualquer traço de alegria de ~~de~~ nossas vidas.

O guerreiro sabe que um grande sonho é composto de muitas coisas diferentes, assim como a luz do sol é a soma de seus milhões de raios.

Há momentos em que o caminho do guerreiro passa por períodos de rotina. Então ele entende o valor das coisas que é obrigado fazer várias vezes, e procura aplicar um ensinamento de Nachman de Bratzlav:

"Se voce não consegue meditar, deve repetir apenas uma simples palavra, porque isto faz bem a alma. Não diga nada mais, apenas repita esta palavra sem parar, incontáveis vezes. Ela terminará perdendo seu sentido, e depois ganhará um significado novo. Deus abrirá as portas, e voce terminará usando esta simples palavra para dizer tudo o que queria".

Quando é forçado a fazer a mesma tarefa várias vezes, o guerreiro utiliza esta tática, e transforma o seu trabalho em oração.

Um guerreiro da luz não tem "certezas", mas um caminho a seguir, - ao qual procura adaptar-se de acordo com o tempo. Ele busca estar presente de corpo e alma na sua busca, e é capaz de mudar de opinião muitas vezes, no decorrer da jornada.

Por isso, entende que ~~luta-se~~ no verão com equipamentos e técnicas diferentes da luta no inverno. Sendo flexível, ele não julga mais o mundo na base do "certo" e "errado", e sim na base da "atitude mais apropriada para aquele momento".

Sendo mais generoso consigo mesmo, é capaz de ser mais generoso com o seu irmão. Sabe que ~~sem~~ *comparar* companheiro também tem que adaptar-se, e não fica surpreso quando o vê mudar subitamente de atitude. Dá a cada um o tempo necessário para justificar suas ~~atuações~~, e não vive preocupado em administrar justiça ou vingar-se de ofensas recebidas.

Apesar disto, se finalmente descobre que foi traído, o guerreiro é implacável em sua resposta.

Um guerreiro, ~~quando~~ senta-se ao redor da fogueira com seus amigos, sabe que todos ali - inclusive ele - estão cheios de defeitos. Passam horas acusando-se mutuamente, mas terminam a noite dormindo na mesma tenda, e esquecendo as ofensas que foram ditas.

De vez em quando, aparece um recém-chegado no grupo. Ele fascina a todos, porque ainda não tem uma história em comum, mostra apenas suas qualidades. Por causa disto, alguns tentam ver no estrangeiro *um mestre* alguém que parece ensinar muita coisa, tomar as decisões certas, e tem as virtudes de um cavaleiro.

Mas o guerreiro da luz não se deixa enganar, por esta primeira *o recém-chegado* impressão, e jamais o compara com seus velhos companheiros de batalha. O estrangeiro é bem-vindo, mas só confiará nele quando souber também os seus defeitos.

Um guerreiro da luz sabe que ninguém é perfeito. E sabe o perigo de entrar numa batalha sem conhecer os limites de seu aliado.

O guerreiro conhece uma velha expressão popular: "se arrependimento matasse..."

E sabe que arrependimento mata; vai lentamente corroendo a alma de quem fez algo errado, até que *a a pessoa se* *cria. das hoj.* atingir um processo de auto-destruição, que é impossível deter.

O guerreiro da luz não quer morrer desta maneira. Quando age com perversidade ou maldade - porque é um homem cheio de defeitos - ele não tem vergonha de pedir perdão.

Se ainda é possível, ~~ele~~ usa seus esforços para reparar o mal que fez. Se destruiu algo, ~~ele~~ abandona o combate e só retorna ~~a~~ ~~ele~~ quando conseguiu reconstruir o que foi arrasado. Se a pessoa a quem atingiu injustamente já está morta, ele faz o bem a um estranho, e oferece a tarefa em intenção ~~da~~ *a* alma do injustiçado.

Um guerreiro da luz não se arrepende, porque arrependimento mata. Ele humilha-se, e conserta o mal que causou.

Todos os guerreiros da luz já escutaram a ~~própria~~ mãe dizendo: "meu filho fez isto porque perdeu a cabeça, mas - no fundo - é uma pessoa muito boa".

Embora respeite sua mãe, ele sabe que não é ~~bem~~ assim: embora ~~tenha seus olhos voltados para a Luz, ele as vezes comete erros~~. Não ~~fica se culpando~~ por seus atos impensados, mas tampouco vive se perdoando por tudo de errado que faz - pois desta maneira jamais corrigirá seu caminho.

~~Ele~~ Um guerreiro usa o bom senso para julgar o resultado de seus atos - e não as intenções que teve ao executá-lo. Assume inteiramente tudo o que faz, mesmo que as vezes pague um preço alto por seu erro.

Disse Jesus: "é pelos frutos que se conhece a árvore".

Diz um velho provérbio árabe: " Deus julga a árvore por seus frutos, e não por suas raízes".

Antes de tomar uma decisão importante - declarar uma guerra, mudar-se com seus companheiros para outra planície, escolher um campo para semear, o guerreiro pergunta a si mesmo: "como isto irá afetar a quinta geração de meus descendentes?"

Um guerreiro sabe que os atos de cada pessoa tem consequências que se prolongam por muito tempo, e precisa saber que mundo está deixando para a sua quinta geração.

"Não faça tempestades num copo d'água", alguém adverte o guerreiro da luz. Mas ele nunca exagera um momento difícil, e procura sempre manter a calma necessária.

Entretanto, não julga a dor alheia. Um pequeno detalhe - que em nada o afeta - pode servir de *estopim* ~~gatilho~~ para a tormenta que se preparava na alma de seu irmão. O guerreiro respeita o sofrimento do próximo, e não tenta compara-lo com o seu.

A taça de sofrimentos não é do mesmo tamanho para todo mundo.

"A primeira qualidade do caminho espiritual é a coragem", dizia Gandhi. E o guerreiro da luz sabe que a primeira qualidade do homem valente, é lutar por aquilo que possa ser útil a toda a humanidade.

O mundo parece ameaçador e perigoso para os covardes. Estes procuram a segurança mentirosa de uma vida sem grandes desafios, e se armam até os dentes para defender aquilo que julgam possuir. Os covardes são vítimas do próprio egoísmo, mas terminam construindo as grades da própria prisão.

O guerreiro da luz projeta seu pensamento para além dos véus de sua tenda. Sabe que, se não fizer nada pelo mundo, ninguém mais o fará. *horizonte*

Então, participa do Bom Combate da vida, mesmo sem entender direito porque faz isto.

e ajuda os outros,

O guerreiro da luz lê com atenção um texto que a Alma do Mundo enviou, *a Chico Xavier:*

" Quando voce conseguir superar graves problemas de relacionamento, não se detenha na lembrança dos momentos difíceis, mas na alegria de haver atravessado mais esta prova em sua vida. Quando ~~escapar de um acidente grave, não fique pensando no trauma que ele causou, mas no milagre que lhe ajudou a sair ileso.~~ Quando saíres de um longo tratamento de saúde, não pensa no sofrimento que foi necessário enfrentar, mas na benção de Deus que permitiu a cura.

"Leva na sua memória, para o resto da tua vida, as coisas boas que surgiram no ~~meio das~~ dificuldades. Elas serão uma prova de sua capacidade, ~~em vencer as~~ provas, e lhe darão confiança na presença Divina, que nos auxilia em qualquer situação, em qualquer tempo, diante de qualquer obstáculo".

O guerreiro da luz sabe que, como dizem os tibetanos, "não é preciso uma experiência mística para descobrir que o mundo é bom"; Basta perceber as coisas belas e simples que a sua volta, ~~ver as gotas de chuva escorrendo na vidraça, acordar de manhã e descobrir que o sol brilha, escutar alguém rindo.~~

Quando tem medo, o guerreiro concentra-se nos pequenos milagres da vida diária. Se é capaz de ver o que é belo, é porque traz a beleza dentro de si - já que o mundo é um espelho, e devolve a cada homem o reflexo de seu próprio rosto.

Embora conhecendo seus defeitos e limitações, o guerreiro faz o possível para manter o bom-humor nos momentos de crise. Afinal de contas, o mundo está se esforçando para ajuda-lo, mesmo que tudo em volta pareça dizer o contrário.

Existe um lixo emocional: ele é produzido nas usinas do pensamento. São ~~emoções e amores~~ que já passaram, e agora não tem mais utilidade. São precauções que foram importantes no passado - mas de nada servem no presente. São ~~recordações de dores~~ que ~~amadureceram a alma e enrijeceram o corpo~~, mas que agora já não serve para nada. *dores*

O guerreiro também possui suas lembranças, mas consegue separar o que é útil do que é desnecessário. Ele joga fora o seu lixo emocional.

Diz um companheiro: "mas isto faz parte de minha história. Por que devo abandonar sentimentos que marcaram minha existência?" E, ~~apegado ao que já passou, enche o seu porão espiritual com uma confusão de memórias inúteis, que ofuscam a concentração no momento presente.~~

O guerreiro sorri, e segue adiante - sem procurar sentir coisas que já não está mais sentindo. Ele está mudando - e quer que seus sentimentos o acompanhem.

Diz o mestre para o guerreiro,
quando o vê deprimido:

"Voce não é aquilo que aparece
nos momentos de tristeza. Voce é
muito mais que isso.

"Escute seu coração. Lembre-se
das pequenas lutas travadas em
todos os dias de sua vida; voce
sobreviveu.

"Só isto já é motivo de
orgulho.

"Enquanto muitos partiram -
por razoes que nunca vamos
compreender - voce continua aqui.
Por que Deus levou pessoas tão
incríveis, e deixou voce? Porque
sua vida ainda tem um sentido,
mesmo que não seja claro para voce.

"Neste momento, milhões de
pessoas já desistiram. Não se
aborrecem, não choram, não fazem
mais nada; apenas esperam o
tempo passar. Perderam a capacidade
de reagir.

"Voce, porém, está triste.
Isto prova que sua alma continua
viva.

"E se sua alma continua viva, o
Paraíso é possível. "

As vezes, depois de uma longa e extenuante batalha, o guerreiro tem uma súbita idéia, e consegue vencer em matéria de segundos. Então ele pensa: "como não tive esta idéia antes? Por que sofri tanto tempo, num combate que já podia ter sido resolvido com metade da energia que gastei?"

Vai para sua tenda, e senta-se em seu canto preferido. Depois de tomar um copo de vinho, a resposta aparece.

Na verdade, todo problema - depois de resolvido - parece muito simples. A grande vitória, que hoje lhe parece fácil, foi o resultado de uma série de pequenas vitórias que passaram despercebidas.

Então o guerreiro dorme tranquilo aquela noite. *clonue* *o que aconteceu, e* **E,** Ao invés de culpar-se pelo fato de haver demorado tanto tempo para chegar onde queria, alegra-se por saber que terminou chegando.

que parece mas foi feito

Ra

o que aconteceu, e

Existem dois tipos de prece.

O primeiro tipo é aquele onde se pede que determinadas coisas aconteçam, tentando dizer a Deus o que Ele deve fazer. Não se dá nem tempo, nem espaço para o Criador atuar, porque as coisas precisam ser realizadas de qualquer maneira. Deus - que sabe muito bem o que é melhor para cada um - vai continuar agindo como Lhe convém. E aquele que reza/ficará com a *desta maneira* sensação que não foi ouvido.

O segundo tipo de prece é aquele em que, mesmo sem compreender os caminhos do Alto, o homem deixa que se cumpra em sua vida os desígnios do Criador. Pede para ser poupado do sofrimento, pede alegria no Bom Combate, mas não esquece de dizer em *algum momento* momento: "seja feita a Vossa vontade".

O guerreiro da luz reza desta segunda maneira.

O guerreiro sabe que as palavras mais importantes em todas as línguas são ~~palavras~~ pequenas. Sim. Amor. Deus. São palavras que saem com facilidade, e preenchem gigantescos espaços vazios. ~~espacos vazios em nosso mundo.~~

Entretanto, existe uma palavra - também muito pequena - que muita gente tem dificuldade em dizer: "não".

Quem jamais diz "não", acha-se generoso, compreensivo, educado; porque o "não" tem fama de maldito, egoísta, pouco espiritual.

O guerreiro não cai nesta armadilha. Há momentos em que - ao dizer "sim" para os outros - ele pode estar dizendo "não" para si mesmo.

Por isso, jamais diz um "sim" com os lábios, se o seu coração está dizendo "não".

Primeiro: Deus é sacrifício.
Sofra nesta vida, e será feliz na
próxima.

Segundo: quem se diverte é
criança. Viva sob tensão.

Terceiro: os outros sabem o que
é melhor para nós, porque tem mais
experiência.

Quarto: nossa obrigação é deixar
os outros contentes. É preciso
agrada-los, mesmo que isto
signifique renúncias importantes.

Quinto: é preciso não beber da
taça da felicidade, senão podemos
gostar - e nem sempre a teremos em
nossas mãos.

Sexto: é preciso aceitar todos
os castigos. Somos culpados.

Sétimo: o medo é um alerta. Não
vamos correr riscos.

Estes são os mandamentos que
nenhum guerreiro da luz pode
obedecer.

Um grupo muito grande de pessoas está no meio da estrada, barrando o caminho que leva ao Paraíso.

O puritano pergunta: "Por que os pecadores?"

E o moralista berra: " a prostituta quer fazer parte do banquete!"

Grita o guardião dos valores sociais: " como perdoar a mulher adúltera, se ela pecou?"

O penitente rasga suas roupas: "por que curar um cego que só pensa em sua doença e nem sequer agradece?"

Blasfema o político: "por que dar a César o que é de César, e não levantar as massas contra os opressores?"

Esperneia o asceta: " tu deixas que a mulher derrame em teus cabelos um óleo caro! Por que não vende-lo e comprar comida?"

Sorrindo, Jesus segura a porta aberta. E os guerreiros da luz entram, independente da gritaria histórica.

O adversário é sábio, podendo ~~evitar trabalho, ele evita.~~

Sempre que pode, ele lança mão de sua arma mais fácil e mais efetiva: a intriga. Quando a utiliza, não precisa fazer muito esforço - porque outros estão trabalhando para ele. Com palavras mal dirigidas, ~~o~~ são destruídos meses de dedicação, anos em busca de harmonia.

Frequentemente o guerreiro da luz é vítima desta armadilha. Não sabe de onde vem o golpe, e não tem como provar que a intriga é falsa. A intriga não permite o direito de defesa: condena sem julgamento.

ok Então/ aguenta as consequências e as punições imerecidas - pois a palavra tem poder, e ele sabe disto.

Mas sofre em silêncio, e jamais usa a mesma arma para atacar seu adversário. Um guerreiro da luz não é covarde.

"Dai ao tolo mil inteligências, e ele não quererá senão a tua", diz o provérbio árabe. Quando o guerreiro da luz começa a plantar o seu jardim, repara que o o vizinho está ali, espiando. ~~Ele é incapaz de fazer qualquer coisa; G~~osta de dar palpites sobre como semear as ações, adubar os pensamentos, regar as conquistas.

Se o guerreiro der atenção ao que ele está dizendo, terminará fazendo um trabalho que não é o seu; o jardim que agora cuida será idéia do vizinho. ~~Vai esquecer a terra cultivada com tanto suor, fertilizada por tantas bençãos.~~

Mas um verdadeiro guerreiro da luz sabe que cada jardim tem seus mistérios, que só a mão paciente do jardineiro é capaz de decifrar. Por isso, prefere concentrar-se no sol, na chuva, nas estações.

Sabe que o tolo que ~~espicha sua~~ ^{espia} cabeça por cima da cerca para dar palpites sobre o jardim alheio, não está cuidando de suas plantas.

Para lutar, ~~bem~~, é preciso manter os olhos abertos. E ter companheiros fiéis ao seu lado.

Mas acontece que, de repente, aquele que lutava junto com o guerreiro da luz passa a ser seu adversário.

A primeira reação é de ódio; mas o guerreiro sabe que o combatente cego está perdido no meio da batalha. *vto*

Para evitar esta ~~cegueira~~, ele procura ver as coisas boas que antigo aliado fez durante ~~todo~~ o tempo em que conviveram ~~juntos~~. Tenta compreender o que o levou a ~~esta~~ súbita mudança de atitude, quais os ferimentos que se acumularam em sua alma, ~~sem que o guerreiro soubesse~~. Busca descobrir o que fez um dos dois desistir do diálogo.

Ninguém é totalmente bom ou mau; o guerreiro pensa nisto, *vê que fez um* quando pensa em seu novo adversário. E - sem a cegueira do ódio - ele desembainha sua espada e o vence.

170 Um guerreiro sabe que os fins justificam os meios. Porque não existem fins; existem apenas os meios.

A vida o carrega do desconhecido para o desconhecido. Cada minuto está revestido deste apaixonante mistério: o guerreiro não sabe de onde veio, nem para onde vai. Talvez existam respostas, mas ele não as procura; elas surgirão em sua devida hora.

Um guerreiro vive sua Lenda Pessoal, e sabe que não está aqui por acaso. Cada encontro, cada batalha, cada momento de sua vida tem uma razão de ser. Ele se alegra com a surpresa, e encanta-se com as paisagens que não conhece. Muitas vezes sente medo, mas isto é normal em um guerreiro.

Se ele pensar apenas na meta, não conseguirá prestar atenção aos sinais do caminho. Se concentrar-se em apenas uma pergunta, perderá várias respostas que estão ao seu lado.

Por isso o guerreiro se entrega.

O guerreiro sabe que existe o "efeito-cascata", e é responsável por cada uma de suas ações.

mais isso
Já viu muitas vezes alguém agindo errado com quem não tinha coragem de reagir. Então, por covardia e ressentimento, esta pessoa descontou sua raiva em outro, que descontou em outro, até que uma verdadeira corrente de infelicidade prejudicou um grande número de pessoas. Ninguém sabe as consequências de suas próprias crueldades, mas elas se espalham por muitos lugares, e podem atingir os inocentes.

Por isso o guerreiro é cuidadoso no uso da espada, e só aceita um adversário que é digno dele. Nos momentos de raiva, ele dá socos na rocha e machuca a mão.

Porque a mão termina sarando; mas a criança que terminou apanhando porque seu pai perdeu um combate, terminará marcada pelo resto da vida.

Um guerreiro da luz, quando percorre um caminho, pergunta sempre ao seu coração: "se eu olhar para trás, ficarei contente com as marcas que meus pés deixaram no chão? "

Embora preocupado com o combate que tem adiante, ele nunca perde a noção de sua responsabilidade no presente. Sabe que cada gesto seu acarreta consequências, e tem consciência de que estas consequências são a sua herança.

Porisso ele obedece aos sinais do tempo e do espaço. Em certos momentos estes sinais exigem que siga em frente, sem pestanejar. Outra vezes, pedem que o guerreiro escolha em uma nova direção.

Quando vem a ordem de mudança, ~~ele~~ vê todos os amigos que criou durante o tempo que seguiu o caminho. Seu coração fica triste; mas ele sabe que sua espada está consagrada, e deve obedecer as ordens Daquela à quem ofereceu sua luta.

Então o guerreiro da luz agradece os companheiros de jornada, respira fundo, e segue sózinho, carregado com lembranças de uma jornada inesquecível.

o guerreiro

Epílogo

Já era noite quando ela acabou de falar. Os dois ficaram olhando a lua que nascia.

“Muitas coisas do que me disse se contradizem entre si”, disse ele.

“Cada guerreiro saberá usar a estratégia certa, no momento em que precisa”, respondeu a mulher.

Ela levantou-se

“Adeus”, disse. “Você sabia que os sinos no fundo do mar não eram uma lenda; mas só foi capaz de escuta-los quando percebeu que o vento, as gaivotas, o barulho das folhas de palmeira, tudo aquilo era parte do badalar dos sinos”.

“Da mesma maneira, o guerreiro da luz sabe que tudo a sua volta - suas vitórias, suas derrotas, seu entusiasmo e seu desânimo - faz parte do seu Bom Combate. E usa o instrumento que está ao seu alcance, para viver sua Lenda Pessoal.”

“Quem é você?” ele perguntou.

Mas a mulher já se afastava em direção ao mar, caminhando sobre as ondas, em direção a lua que nascia.